ANNO XLVI. NUMERO 86. TERÇA FEIRA 19 DE ABRIL DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Álexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

RELATORIO LIDO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, NA ABERTURA DA PRIMEIRA SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, NO DIA 1° DE ABRIL DE 1870.

(*Continuação*).

CEMITERIO PUBLICO.

Em 5 de fevereiro concedi ao padre Leonardo João Grego, a exoneração que pedio do cargo de capellão deste estabelecimento; e, informando o governador do bispado que era sumamente difficultoso achar um sacerdote para aquelle lugar com o onus de residir dentro dos muros do mesmo estabelecimento das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde como determina o § 1° do art. 8 do reg. de 2 de junho de 1854, havia eu autorisado a camara municipal desta cidade a contratar o serviço de capellão, com algum sacerdote que se obrigasse a residir alli das 6 ás 9 horas da manhãa e das 4 ás 6 da tarde, quando o Revd. conego governador do bispado propoz e eu nomeei o padre Antonio dos Santos Oliveira em 21 de março para capellão. Julgo conveniente alteral o citado regulamento nesta parte, e a camara municipal em seu relatorio pede a reforma do mesmo regulamento.

A receita deste estabelecimento no exercicio de 1868 a 1869 foi de 15:201$400 rs. e a despeza de 14:243$137 rs., resultando um saldo de 960$963 rs. O numero das inhumações n'elle feitas foi de 2,492, sendo 2,144 de pessoas livres e 348 de hescravas. Destes; 184 eram do sexo mascolino e 464 do femenino, e daquellas 1090 eram do mascolino e 1054 do femenino, a saber: 2175 brasileiros, 92 portuguezes, 3 argentinos, 9 italinos, 5 espanhoes, 1 austriaco, 3 paraguayos, 3 inglezes, 193 africanos, e 10 sem declaração de nacionalidade.

As receitas dos cemiterios das freguezias do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, e Jaboatão não chegam para o seu costeio. A do 1.° foi de 220$, a do 2.° de 346$, a do 3.° de 290$, e a do 4.° de 271$, ao passo que as despezas montaram: a do 1.° em 964$, a do 2.° em 730$, a do 3.° em 934$688, e a do 4.° em 730$000.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Estão á cargo da Santa Casa de Misericordia: o collegio das orphãas, o de orphãos, a casa dos expostos, o hospital dos lasaros, o hospicio de alienados, o hospital Pedro II, e o asylo de mendicidade.

Collegio das orphãas.—Tem uma superiora, 8 irmãas de caridade, 1 director espiritual, 1 medico, 1 porteira e 2 serventes. Existiam nelle a 20 de janeiro 124 educandas, entraram 22, sahiram 11, falleceram 2, restavam 133. Insiste o respectivo provedor em pedir que se canalise agua potavel para este estabelecimento.

Collegio de orphãos.—Ha 1 director, 1 vice-director, 1 medico, que é o mesmo da casa dos expostos, 1 pedagôgo, 1 merdomo, 1 enfermeiro, 1 professor de primeiras lettras, outro de musica, 1 porteiro, 1 refectoreiro, 1 barbeiro, 1 cosinheira, e 3 serventes. Existiam n'aquella mesma época, em que me foram ministrados estes esclarecimentos, 74 educandos, entraram 14, sahiram 17, falleceu 1, restavam 70.

Reconhecendo que não convém em casos extremos de completo abandono deixar a orphandade á mercê dos funestos effeitos da miseria, por exceder da idade marcada nos arts. 2° e 36 dos regulamentos de 22 de junho de 1855, e 28 de janeiro de 1861, o que, além de uma deshumanidade inqualificavel, seria expo-la em taes condições á prostituição e ao crime, tomei em 2 de março a deliberação de fazer uma excepção ao disposto n'aquelles artigos, determinando que, na hypothese de que fallo, provada ante a presidencia possa esta mandar admittir educandos nos collegios de um e outro sexo até a idade de 14 annos, subsistindo todavia em regra geral para os casos ordinarios a disposição do mesmo artigo.

Edificio em que estão os expostos.—Cada vez mais insufficiente se torna para receber os menores que se recolhem da criação. Existiam alli 1 educando e 96 educandas, sahiram 8, entraram 3, falleceram 5, restavam 1 menino e 86 meninas. Em criação existiam 74, foram expostos 53, falleceram 47, sahio 1, existiam 79. Ao serviço deste estabelecimento estão 1 superiora, 7 irmãas de caridade, 1 ajudante, 1 regente externo, uma servente, 85 amas externas e 1 interna, 1 director espiritual e capellão da igreja de Nossa Senhora do Paraiso.

Hospicio de alienados.—Já não tem accommodações para receber o crescido numero de enfermos que ultimamente tem affluido, o qual era de 60; entraram porém 39, sahiram 18, e restavam 81. Ha neste hospicio 1 regente, 1 medico, que é o mesmo do hospital dos lazaros, 1 capellão, 1 barbeiro, 2 enfermeiros, 1 porteiro e 1 cosinheira.

Hospital dos lazaros.—Tem 1 regente, uma regente, 1 capellão, 1 cosinheira, e 2 serventes, e o barbeiro o mesmo do hospital Pedro II. Existiam 22 enfermos, entraram 13, falleceram 5, restavam 30.

Hospital Pedro II.—Tem uma superiora e 9 irmãas de caridade, 1 capellão, 1 medico, 1 cirurgião, 1 boticario, 1 praticante de botica, 1 barbeiro, 11 serventes, 5 lavadeiras, e mais 7 filhos de enfermos, que alli fallecendo os deixaram ao desamparo.

Enfermos existiam 187, entraram 1391, sahiram curados 1078, falleceram 291, e haviam ficado 209.

Mendigos haviam 15, entraram 14, sahiram 9, falleceram 5, restavam 15.

Asylo de Mendicidade.—Para director deste estabelecimento, de conformidade com o disposto no art. 18 do regulamento dado por meu antecessor em 21 de outubro do anno passado, nomeei a Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, por ter o tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva pedido dispensa desse cargo, e no dia 25 de março teve lugar no edificio para esse fim comprado pelo mesmo meu antecessor, a solemnidade da inauguração do asylo, realisando-se assim essa idéa grandiosa que tantos beneficios tem de proporcionar á humanidade.

—

Em 8 de novembro concedi a autorisação que o provedor pedio para despender até a quantia de doze contos de réis pela verba—Annos findos—por não se haver consignado quota no orçamento do exercicio corrente para tas despezas do patrimonio dos estabelecimentos de caridade.

O mesmo provedor, no relatorio que vos será presente, pondéra que o patrimonio dos orphãos, com a subvenção que annualmente votaes, póde ir occorrendo ás suas despezas; mas o da caridade, não tem recursos para o fazer, e menos ainda para amortisar a divida que peza sobre o seu cofre, divida que data desde a extincta administração, e augmenta diariamente por continuar á praso o fornecimento de carne verde para o hospital Pedro II, casa de expostos e hospital dos lazaros, o que deveis tomar na devida consideração, assim como que o pavilhão ultimamente construido no hospital Pedro II precisa de latrinas, canalisação para agua e gaz, camas, mesas, colxões e travesseiros para poder ser occupado, como se faz indispensavel por insufficiencia das outras enfermarias.

A' Manoel Antonio de Jesus deve a Santa Casa de Misericordia, em virtude de fornecimento de pão cerca de 13:000$, divida já mui antiga, que não obstante haver sido a presidencia autorisada pela lei vigente do orçamento, a mandar pagar, todavia não o foi por falta de credito. Convém que termineis semelhante questão, consignando o necessario credito para dito pagamento. Não é licito praticar actos de caridade com manifesto prejuizo dos que contratam fornecimentos com a Santa Casa.

OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES.

Fallecendo na côrte, onde estava no goso de licença, o engenheiro Pedro Barbalho Uchôa Cavalcante, nomeei, por deliberação de 10 de janeiro, para chefe da repartição das obras publicas o 1° tenente do corpo de engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães, que entrou em exercicio no dia seguinte e tem desempenhado com intelligencia e dedicação os deveres do seu cargo. Tambem nomeei a João Cesario de Mello para escrevente, e a Henrique de Miranda para praticante da mesma repartição, e exonerei a Henrique Augusto Milet do lugar de engenheiro do 2° districto. Eis o quadro do seu pessoal:

1.° districto.

Engenheiro chefe.—José Tiburcio Pereira de Magalhães.
Idem ajudante.—Manoel Lourenço de Mattos.
Conductor secretario.—Feliciano Rodrigues da Silva.
Thesoureiro.—Raymundo da Silva Maia.
Agente pagador.—Periandro Augusto Uchôa de Gusmão.
Idem.—Julio Pires Ferreira.
Praticante.—Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Escrevente.—João Joaquim de Siqueira Varejão.
Idem.—Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.
Idem.—João Cesario de Mello.
Idem.—Octavio Affonso de Mello.
Desenhista.—Bernardino de Oliveira Coragem.
Idem.—Francelino Americo de Albuquerque Mello.
Porteiro.—Alvaro Uchôa Cavalcante Campello.
Continuo.—Lydio Purpurario S. de Oliveira.
Servente.—Vicente Ferreira de Paiva Simões.
Idem.—Amaro Galdino de Barros Dutra.

2.° districto.

Engenheiro.—Vago.
Conductor interino.—João Pinto da Silva.
Praticante.—Vago.

3.° districto.

Engenheiro.—Jacintho Paes de Mendonça Jaragua.
Conductor interino.—João Bezerra de Mello.
Praticante.—Francisco Americo A. Rabello.

4.° districto.

Engenheiro.—Joaquim Galeno Coêlho.
Conductor.—Felix Ramos Leutier.
Praticante.—Manoel da Costa Pereira.

5.° districto.

Engenheiro.—Francisco Apoligorio Leal.
Conductor.—José Barbosa Uchôa Cavalcante.
Praticante.—José Lucio de Albuquerque Mello.

OBRAS Á CARGO DO 1° DISTRICTO.

Calçamento da cidade.—Calçaram-se durante o anno:

No Recife.—Ruas do Encantamento, Cacimba, Amorim, Vigario (conclusão), Moeda, Torres, Lapa, largo da Assembléa, becco das Boias, e travessa do Bom-Jesus.

Em Santo Antonio.—Ruas da Florentina, Bella, Santo Amaro, S. Francisco, Roda (parte), caes Vinte e dous de Novembro (parte), ruas do Calabouço-Velho, do Bom Jesus das Crioulas, e dos Patos, travessas do Paraiso, do Calabouço, dos Patos e da Roda.

Em S. José.—Beccos dos Açouguinhos (conclusão), e do Serigado (conclusão), ruas de Santa Cecilia (parte), d'Assumpção (conclusão), das Calçadas e dos Pescadores (parte).

OBRA EMPREITADA EM EXECUÇÃO.

Embarreamento da estrada de Beberibe.

OBRA ARREMATADA.

Ponte em substituição á do Riachuelo na rua da Aurora.

OBRAS RECEBIDAS DEFINITIVAMENTE.

Lastro da ponte de Santa Isabel e pavilhão do sul do hospital Pedro II.

OBRAS RECEBIDAS PROVISORIAMENTE.

As do pontilhão da estrada dos Remedios e as da bomba das Ubaias.

OBRAS FEITAS POR ADMINISTRAÇÃO.

Gymnasio.—Concluiram-se as obras internas com excepção dos fôrros das salas e corredores, collocou-se portão de ferro no muro do lado da rua do Seve, effectuaram-se alguns reparos e a limpeza das fachadas principaes.

Casa de detenção.—Repararam-se os telhados, e substituiram-se o fogão de ferro por outro de alvenaria e chapas de ferro, os cachorros de madeira porém que sustentam as galerias dos corredores dos raios do norte e sul estão muito estragados pelo cupim e precisam ser substituidos por outros de ferro, despeza que está calculada em cerca de 12:000$.

Ponte da Bôa-Vista.—Os reparos de que precisa continuadamente.

Ponte da rua d'Aurora.—Foi pintada e alcatroada, depois de feitos os reparos de que precisavam o soalho, passeios e uma das pilastras.

Ponte da Passagem.—Um passadiço para transito na extensão dos tres lanços levados pela ultima cheia.

Ponte dos Affogados.—Substituio-se grande numero de estivas, algumas vasas, lanços de varanda e contralinhas.

Ponte do Motocolombó.—Substituiram-se algumas vasas e taboas no soalho.

Pontilhão do Cação Gomes.—Substituiram-se algumas estivas e repararam-se os muros de encosto e ramaes.

Ponte dos Remedios.—O mesmo se fez nesta ponte.

Pontes de Santo Amaro e Tacaruna.—Substituiram-se algumas estivas.

Ponte dos Arrombados.—Substituiram-se algumas estivas e mãos de força, e repararam-se as pilastras da entrada.

Ponte de Beberibe.—Estão em andamento os seus reparos.

Estrada do Caxangá.—Fizeram-se os reparos precisos nos arrombamentos causados pelas cheias.

Estrada do Manguinho e rua do Sebo.—Fizeram-se alguns reparos, assim como o levantamento do empedramento, além da ponte da Passagem até quasi o largo do Viveiro, e do Sobrado-Grande até além da entrada dos Remedios.

Estrada dos Afflictos e Ponte do Uchôa.—Repararam-se os estragos causados pelas cheias.

Estradas de João de Barros, Afflictos, Arraial e Beberibe.—Fizeram-se os reparos urgentes.

Estrada de Olinda.—E' máu o seu estado; está orçado em 45:519$000 o empedramento de que precisa.

Estrada do Campo Grande.—Precisa ser levantada, assim como de uma bomba para facil esgoto das aguas, no lugar por onde passa um dos braços da camboa da Tacaruna.

Reparos do cáes da Ponte do Uchôa.—Estão se fazendo por administração por não ter apparecido licitantes para esta obra.

2° DISTRICTO.

Obras por administração.—Os 7 termos á cargo deste districto estão em bom estado. Conservação permanente da estrada do sul e suas ramificações de Boa-Viagem, Muribeca e Cabo.

Pontes.—A' excepção da de Porto de Pedras todas as outras precisam de reparos; a do Anjo, estando muito arruinada, foram os seus serviços postos em praça, e a do Gindahy tem apenas concluida metade da obra.

Fizeram os concertos de que precisavam a cadeia da villa do Cabo, bem como as seguintes obras:—desvio do rio Massangana no 16.° lanço da estrada do sul; os reparos da ponte Mamucabinha; o tapamento de 3 rombos nos aterros do Rio Formoso; os reparos da pontezinha da estrada de Tamandaré á Piabas; o levantamento dos esteios do passadiço da Junqueira; os reparos dos aterros da ponte dos Carvalhos; os do 5.° lanço da ramificação do Cabo; os do passadiço da Junqueira; os da ponte do Guerra; os das pontes dos Carvalhos e do Trapiche; a limpeza de alguns lanços da estrada do sul; os reparos da ponte dos Prazeres; os de diversas bombas; os do 7° lanço da estrada do sul; o levantamento da estrada do porto de Gallinhas.

Obras recebidas definitivamente.—A ponte da Escada; a obra da estrada do porto de Gallinhas; o empedramento de 168 metros na ramificação da villa do Cabo; o 16.° lanço da estrada do sul; as obras da ponte do rio Serinhãem no lugar denominado Porto de Pedras.

Foi provisoriamente recebido o 1° lanço da estrada de Una ao Riachãozinho.

E' de grande necessidade a construcção de uma ponte sobre o rio Una, que ligue esta estrada ao povoado dos Montes, para facilitar o transporte das mercadorias vindas pela margem opposta.

Obras arrematadas.—A ponte da rua Bella na cidade do Rio Formoso, a reconstrucção de uma outra ponte e do aterro na estrada d'aquella cidade, o aterro da Varzea do engenho Rosario, o 5° lanço da estrada do sul que ainda não foi concluido, e o da estrada da Boa-Viagem que deixou de ser recebido por lhe faltarem alguns reparos.

Foi contratada a reconstrucção da bomba do riacho—Mel do Cavallo.

3° DISTRICTO.

Estradas de Nazareth e Limoeiro.—A primeira está concluida, faltando apenas a ponte do Tahiba sobre o rio Capibaribe; e á excepção de alguns pontos em lugares de empedramento, acha-se em bom estado de conservação. Da segunda foram recebidos definitivamente os 5 primeiros lanços com 5 kilometros de extensão, e provisoriamente o 6° com 6 kilometros.

Obras d'arte da estrada de Nazareth.—Alem das bombas existem as seguintes:—a ponte do Brumzinho, cujos reparos se acham em execução; a ponte do Pumbi que está em bom estado; a de S. João, cujo assoalho está sendo reparado; e as de Bicupeba, Tupim Assú e Nazareth que estão em bom estado.

Obras urgentes.—Uma ponte que ligue o lugar denominado Tahiba, ás duas margens do rio Capibaribe, e communique a estrada de Pão d'Alho com a villa do mesmo nome, é indispensavel.

E' necessario rebaixar a ladeira da Vicencia, e construir uma outra ponte sobre o riacho Pagi na estrada de Nazareth á Vicencia.

Obras recebidas provisoriamente.—O 6° lanço da estrada do Limoeiro; os reparos da matriz de S. Lourenço da Matta.

Obras recebidas definitivamente.—O rebaixamento da ladeira do Livramento; o ultimo lanço da estrada da cidade de Nazareth; um pequeno lanço entre o 18° e 19° da de Nazareth; e a bomba no 8° lanço da mesma estrada.

4.° DESTRICTO.

Fez-se a estrada do Norte até as margens do rio Bú, a parte entre Goyanna até o povoado das Fontainhas, a parte do 1° lanço de Goyanna á Pedras de Fogo, e até Pasmado o ramal da outra de Itapissuma á Nazareth, bem como alguns reparos urgentes.

Obras feitas por administração ou pequenas empreitadas.—Conservação permanente, reparos e pintura das pontes de Fragoso, Paulista, Timbó, Desterro, Iguarassú, Tabatinga, Caga-Fogo, Araripe e Pontal.

Obras arrematadas.—A conclusão da estrada do norte, cujos empreiteiros obtiveram prorogação; a ponte do Bujary sobre o rio Tracunhãem, e empedramento das entradas da mesma; o lanço de Itapissuma á Pasmado que foi provisoriamente recebidos; e as obras da varzea do engenho *Caga Fogo*, que o foram definitivamente.

5° DESTRICTO.

Obras executadas por administração.—A conservação da estrada da Victoria e sua ramificação para a Escada, os reparos de obras da arte, e das pontezinhas do Serafim, Pinto e Ribeiro Sujo; a ponte sobre o rio Jaboatão; os reparos da cadêa da cidade da Victoria; a ponte sobre o rio Tapacurá, e a conclusão do lanço da Victoria á Gravatá.

Obras por arrematação.—Os lanços 9°, 10°, 11° e 12° da estrada da Escada, cujo contrato foi rescindido, e o açude da Victoria, cujos trabalhos estiveram parados em virtude de embargo dos consenhores da propriedade Natuba.

Obras recebidas definitivamente.—O empedramento do 1°, 2°, 3° e 4° lanços da estrada da Victoria.

OBRAS DO INTERIOR.

Foi destruida pelas enchentes do Ipojuca a barragem do açude de Bezerros, de tal modo que é necessario construir outro; no arraial de Santo Antonio é mister fazer um açude para o abastecimento dos habitantes do povoado desse nome e dos que viajam de Correntes e Buique para Garanhuns; e o de Caruarú carece de reparos.

Foram provisoriamente recebidos os reparos do de Flores.

O de S. Bento foi completamente destruido pela ultima enchente do rio Una.

ESTUDOS HYDROGRAPHICOS DO CAPIBARIBE.

Estão feitos os de parte do seu curso e seus confluentes Goitá e Tapacurá, despendeu-se..... 1:666$000 com esse trabalho, que está se passando á limpo.

ESTUDOS GRAPHICOS.

E' insufficiente a verba de 5:000$000 para isso destinada, *maxime* querendo-se levar adiante os dos hydrographicos e os trabalhos de plantas das cidades, villas e povoações da provincia.

ESTRADA DESTA CIDADE AO PÁO D'ALHO E NAZARETH PELA MATTA DO BEZOURO.

Fizeram-se os necessarios estudos, e já se transita pela picada effectuada. A conveniencia dessa estrada é de grande alcance, por não atravessar ella o rio Capibaribe e dar por isso livre transito ainda nas occasiões de cheias.

O chefe da repartição de que venho de fallar apresenta o seguinte orçamento para o anno de 1870 á 1871;

Pessoal da repartição	45:000$000
Expediente e aceio da casa	3:000$000
Conservação e reparos de pontes, estradas e caes	120:000$000
Calçamento das estradas	50:000$000
Gymnasio provincial	20:000$000
Calçamento da cidade	120:000$000
Pontes (contratadas)	100:000$000
Theatro	100:000$000
Carta chorographica da provincia	30:000$000
Estrada do norte	40:000$000
Dita do Limoeiro	20:000$000
Dita da Luz	15:000$000
Dita de Pasmado á Nazareth	25:000$000
Dita do sul	20:000$000
Dita da Victoria á Gravatá	20:000$000
Dita da Escada	20:000$000
Ponte de Afogados	10:000$000
Dita de Una	85:000$000
Dita de Gindahy	12:000$000
Dita de Tahiba	15:000$000
Dita da Ilha	15:000$000
Dita de Jaboatão	10:000$000
Reparos da ponte da Boavista	5:000$000
Idem da Magdalena	5:000$000
Reparos da ponte do Anjo	12:000$000
Cadêas e matrizes	30:000$000
Açudes	20:000$000
Estudos graphicos	15:000$000
	982:000$000

Neste orçamento vem contemplada a quantia de 30:000$ dos trabalhos de uma carta chorographica da provincia. Com essa consignação annual poder-se-ha obter em dous ou tres annos, diz o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a realisação de tão importante quanto necessaria obra; e é para lastimar que Pernambuco ainda não a possua. Suas vantagens são de primeira intuição, e não precisam de demonstração; ao passo que apresentará com exacidão todos os pontos da provincia, servirá de grande auxilio ao traçado de qualquer estrada ou empreza. Para leva-la á effeito é mister o conhecimento de uma série de pontos astronomicos, cuja determinação deve ser feita por pessoal habilitado; porém, determinados esses pontos, e feitos os estudos de triangulações, o mais que é de ordem inferior, se fará com facilidade e sem grande dispendio. O que neste sentido se fez em 1845 foi determinar as posições das villas do Limoeiro, Brejo, Bonito e Rio Formoso. Do esboço da carta que existe, só póde inspirar confiança o trabalho hydrographico do littoral, que é extrahido da carta do capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira; o resto na extensão de 20 leguas da costa para o interior é imperfeito, á excepção de uma ou outra direcção das estradas existentes. Assumpto de tanta magnitude não póde deixar de merecer a vossa mais séria attenção.

A' vista do que expõe o engenheiro chefe da repartição das obras publicas em seu relatorio, vê-se que os trabalhos, executados nos quatro districtos do interior da provincia, não estão em relação com os do primeiro districto, porque estes são superiores aos dos quatro districtos reunidos.

No primeiro districto ha apenas 2 engenheiros, sendo o chefe, que tem a seu cargo a direcção e o expediente da repartição, e a fiscalisação de todos os planos e trabalhos dos outros engenheiros, e o engenheiro ajudante, que o auxilia em todos os trabalhos em execução; em quanto que ha 4 engenheiros para os outros districtos, sem que haja serviço correspondente ao pessoal.

Parece-me, pois, que a concentração dos engenheiros nesta capital, reduzindo-se o pessoal a 4, póde muito bem satisfazer as necessidades do serviço actual da repartição; resultando de semelhante medida uma economia de 6:000$ annualmente.

O pessoal poderá ficar reduzido ao engenheiro chefe da repartição, 1 ajudante e mais 2 engenheiros, 5 conductores e 5 praticantes. O engenheiro chefe ficará encarregado da direcção e expediente da repartição, e do exame de todos os planos, plantas e orçamentos que tiverem de ser submettidos á approvação da presidencia.

O ajudante ficará encarregado de todas as obras do primeiro districto.

Os outros 2 engenheiros, que residirão na capital, serão obrigados a comparecer em todos os dias uteis á repartição, sendo empregados em quaesquer trabalhos ou commissões em qualquer ponto da provincia, conforme as necessidades do serviço.

Continuarão os conductores a permanecer nos respectivos districtos, afim de acompanhar os trabalhos, ficando a sua residencia dependente da localidade dos mesmos trabalhos ou execução.

Neste pensamento, tendo demittido o engenheiro Milet do segundo districto, não provi o lugar.

(*Continuar-se-ha.*)

—

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 21 DE FEVEREIRO DE 1870.
RO DE 1870

1ª secção.

N. 644.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—A vista da sua informação de 18 do corrente sob n. 22, autoriso V. S. a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, os menores de nomes Antonio, João e Manoel, de que trata o requerimento de Maria José da Conceição, mãi dos referidos menores, uma vez que ella satisfaça o disposto do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

N. 645.—Dito ao mesmo.—Póde V. S. conceder a Antonio Eugenio Alves Ferreira, a demissão que pede do lugar de apontador interino desse arsenal, no requerimento que veio annexo ao seu officio de 19 do corrente sob n. 23, que assim respondo.

N. 646.—Dita ao mesmo.—Inteirado do que V. S. expoz em seu officio de 18 do corrente, sob n. 21 tenho a declarar-lhe em resposta que o autoriso a mandar comprar os 2 livros em branco de 150 folhas cada um para o deposito de recrutas não excedendo a sua importancia de 24$000.

N. 647.—Dita ao capitão do porto.—De conformidade com o que solicitou o inspector da saúde do porto desta cidade, em officio de 18 do corrente, providencie V. S. afim de que não haja communicação alguma com as embarcações que chegarem da Côrte, antes da respectiva visita de saude. Igual ao commandante do brigue barca Itamaracá.

N. 648.—Dita ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, á promover a compra dos objectos, constantes do pedido junto, e que se fazem precisos para a secção de sapadores e bombeiros do dito arsenal, prevenindo o mesmo conselho, de que segundo as informações da thesouraria de fazenda por cópia annexas, só há creditrára a quantia de 700$.

2ª secção.

N. 652.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Transmitto a V. Exc. o incluso officio que a V. Exc. dirige o juiz de direito da comarca de Itambé relativamente ao exercicio do mesmo na respectiva comarca.

N. 653.—Portaria ao Dr. chefe de policia.=De conformidade com o que solicitou o inspector da saude do porto desta cidade em officio de 18 do corrente providencie V. S., afim de que por parte dessa repartição não haja communicação alguma com as embarcações que chegarem da côrte, antes da respectiva visita da saude.

N. 654.—Dita ao mesmo.—Em vista do que expoz o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordir em officio de 18 do corrente sob n. 2477, junto por copia providencie V. S., afim de que não continue a serem remettidos loucos para o hospital de alienados.

N. 655.—Dita ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Nesta data ordeno ao bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albbupuerque, nomeado por decreto de 29 de janeiro ultimo, para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Buique, que tome posse e assuma independente de titulo, o exercicio do dito cargo o que communico a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientet.

N. 656.—Dita ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.—Preste Vmc. as informações solicitadas pelo consul de Portugal no officio incluso por copia, datado de 19 de fevereiro com referencia ao expolio do subdito portuguez Faustino Ferreira Simões, que fora assassinado em Quipapá.

N. 657.—Dita ao bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque.—Constando do *Diario Official* n. 34 de 11 deste mez ter sido Vmc. nomeado por decreto de 29 de janeiro ultimo para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Buique, assim lh'o communico para os fins convenientes, ordenando-lhe que independente de titulo, que apresentará no praso do decreto n. 4302 de 23 de dezembro de 1868 tome posse e entre em exercicio de dito lugar, por assim convir ao serviço publico.

N. 658.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. desligar do corpo sob seu commando o cabo Vicente Francisco do Rego, e soldado Manoel Francisco, visto soffrer este molestia que inhibe de servir, e aquelle ter completado o tempo do seu engajamento e não querer continuar no serviço como informa Vmc. em seus officios n. 72 e n. 73 de 18 do corrente.

3ª secção.

N. 659.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo n'esta data autorisado o director do arsenal de guerra a conceder a demissão que pedio Antonio Eugenio Alves Ferreira do lugar de apontador interino daquelle arsenal, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 660.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 18 do corrente n. 127, tenho a dizer em resposta, que o autoriso a mandar pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884, do 1° de fevereiro de 1862, os vencimentos na importancia de 454$400 e relativos a 1ª quinzena deste mez, dos prisioneiros de guerra paraguayos, visto não haver credito para esse fim, segundo consta do citado officio.

N. 661.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o inspector da saude do porto desta cidade, em officio de 18 do corrente expeça, V. S. suas ordens ao inspector da alfandega desta capital, afim de que por parte daquella repartição não haja communicação alguma com as embarcações chegadas da côrte antes da respectiva visita da saude.

N. 662.—Dita ao mesmo.—Não tendo apparecido na sessão do conselho de compras do arsenal de guerra, segundo declarou-me o respectivo director em officio de 18 do corrente sobre n. 21, concorrrentes ao fornecimento de dous livros em branco com 150 folhas cada um para o deposito de recrutas, autorisei ao mesmo director a mandar comprar os ditos livros, não excedendo a sua importancia de 24$000, a vista da urgente necessidade que ha d'elles, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 663.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data, e de conformidade com as informações da 4ª secção e da contadoria d'essa thesouraria, e a que se refere o officio de V. S. de 19 do corrente sob n. 129, autorisado ao conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a compra dos objectos que se fizer precisos para a secção de sapadores e bombeiros do mesmo arsenal constantes do pedido junto por copia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 664.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. as folhas e prets juntos em duplicata, tirando vencimentos para o official e praças da guarda nacional destacados na villa de Salgueiro a contar de 10 de setembro a 15 de novembro do anno proximo passado e na importancia de 1:701$850, tenho a dizer que mande effectuar esse pagamento, não na quantia acima mencionada e sim na que juntamente se dever depois de feita a deducção dos vencimentos dos dias, que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 18 do corrente, sob n. 129, foram calculados de mais n'aquelles documentos. O pagamento de que se trata deve ser realisado a Francisco Canuto da Boa-viagem conforme indica o commandante superior do municipio de Cabrobó em officio de 6 de dezembro do supracitado anno.

N. 665.—Dita ao mesmo.—Nesta data e a bem do serviço, ordeno ao bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, que independente de titulo tome posse e assuma o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Buique, para o qual foi nomeado por decreto de 29 de janeiro ultimo, como consta do *Diario Official* n. 34 de 11 do corrente, o que communico a V. S. pera seu cochecimento e fins convenientes.

N. 666.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto, por copia, a V. S. para o seu conhecimento e devida execução, na parte que tocar-lhe, o termo de rescisão do contrato celebrado entre a presidencia e Eduardo Mornay em 23 de maio de 1866 e alterado em 6 de novembro de 1867 para um ramal de tramways nesta provincia.

N. 667.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada, em vista da conta junta em duplicada, a despeza feita, durante os mezes de setembro a novembro do anno proximo passado, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da cidade do Rio Formoso, mande V. S. pagar a sua importancia a Manoel Hilarino de Gouveia ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 18 do corrente sob n. 240.

N. 668.—Dita ao mesmo.—Inteirado, pelo seu officio de 19 do corrente, sob n. 44, de haver Vm. mandado passar o certificado da quantia de dez contos de reis, que na fórma do respectivo contrato, teem direito os contratantes da estrada da Chãa da Mangabeira ao engenho Bujary na estrada do norte; tenho a dizer em resposta, que acabo de dar sciencia desse officio a thesouraria provincial para os fins convenientes.

N. 669.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e fins convenientes, que o chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de 19 do corrente, sob n. 44, haver mandado passar o competente certificado da quantia de 10:000$000 de reis, que na forma do respectivo contracto, teem direito os contratantes da estrada da Chãa da Mangabeira ao engenho Bujary na estrada do norte.

N. 670.—Dita ao mesmo.—Em vista dos prets nominaes juntos em duplicata, mande V. S. liquidar os vencimentos relativos aos mezes de dezembro do anno proximo passado e janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros, e pagar a sua importancia a Alfredo & Cunha, conforme solicitou o commandante superior do municipio d'Agua Preta em officio de 13 do corrente.

N. 671.—Dita ao mesmo.—A Moreira & Braga, mande V. S. pagar, depois de liquidado, em vista da conta e relações juntas, que me remetteu o chefe de policia com officio de 18 do corrente, sob n. 241, o que justamente se dever das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres, durante os mezes de outubro do anno proximo passado a janeiro ultimo.

N. 672.—Dita ao chefe das obras publicas.—Em resposta ao officio que Vm. me dirigio em 19 do corrente, sob n. 45, tenho a dizer que approvo a deliberação, que tomou de suspender por 15 dias, de conformidade com o disposto no artigo 16 § 11 do respectivo regulamento o continuo dessa repartição Lydio Purpurario Santiago de Oliveira.

N. 673.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Tendo nomeado Vmc. para com o perito que foi nomeado por Eduardo Mornay, arbitrar o valor da indemnisação, que ao mesmo Mornay tem de ser paga pelos estudos graphicos, projectos e orçamentos feitos para um ramal de tramways, em consequencia da rescisão do contracto de 23 de maio de 1866, remetto-lhe copia de todos os papeis, relativos ao assumpto para ter lugar o arbitramento.

N. 674.—Dita ao mesmo.—Tendo nomeado a Vm. para com Francisco Ferreira Borges nomeado por Eduardo Mornay arbitrar o valor da indemnisação que ao mesmo Mornay tem de ser paga pela recisão do contrato de 23 de maio de 1866, remetto-lhe copia do mesmo contracto e do termo de rescisão para ter lugar o respectivo arbitramento. Tendo Vm. feito parte da commissão de um de meus antecessores, seu parecer sobre diversos contratos, inclusive o de que se trata, julgo-o sufficientemente habilitado para dar o seu laudo acerca do assumpto. Todavia se necessitar de qualquer esclarecimento ser-lhe-ha ministrado.

N. 675.—Dita a Francisco Ferreira Borges.—Tendo V. S. sido nomeado por Eduardo Mornay para com o engenheiro Manoel Buarque de Macedo nomeado por esta presidencia arbitrar o valor da indemnisação que ao mesmo Mornay tem de ser paga pela rescisão do contracto para um ramal de tramways, communico-lhe que nesta data rametto aquelle engenheiro copias do contrato e do termo de rescisão para ter lugar o respectivo arbitramento.

N. 676.—Deliberação.—O presidente da provincia em execução do artigo 1° do termo de 19 do corrente para rescisão do contracto celebrado com Eduardo Mornay resolve nomear o engenheiro Manoel Buarque de Macedo, para com Francisco Ferreira Borges nomeado pelo referido Mornay arbitrar o valor da indemnisação que a este deve ser paga pela rescisão do contrato de 23 de maio de 1866.

N. 677.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Manoel Buarque de Macedo, para por parte do governo, e com o perito que for nomeado por Eduardo Mornay, arbitrar a indemnisação a que tem direito o mesmo Mornay pelos estudos graphicos, projectos e orçamentos feitos para um ramal de trrmways, em consequencia da rescisão do contracto de 23 de maio de 1866.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 11 DE ABRIL DE 1870.

Antonio Marques Corrêa.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Barão do Livramento.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

Belarmino Alves Arouxa.—Informe a camara municipal desta cidade.

José Xavier Faustino Ramos.—Certifique-se o que constar.

João Manoel Roma Junior.—Passando recibo, entregue-se os documentos.

Manoel Thomaz de Souza.—Não póde ser aceita a planta que offereceu por se achar traçada na escala exigida pelo § 2 do art. 2 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Manoel Raynero de Barros.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Alferes Manoel Raymundo Caminha.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Manoel Ferreira de Andrade.—Á vista das informações, não tendo o supplicante requerido em tempo o favor da lei, indeferido.

Macario de Luna Freire.—Encaminhe-se.

João Pedro Blanchin.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Polycarpo Pereira da Luz Sveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Raymundo Gomes da Silva.—Dê-se a certidão requerida.

Ursula Maria das Virgens.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Companhia de seguros maritimos.—Volte ao Sr. desembargador presidente do tribunal do commercio para ouvir o parecer do desembargador fiscal do mesmo tribunal.

Irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom Fim da cidade de Olinda.—Expeça-se ordem no sentido requerido.

— 12 e 13 —

Alfredo Alves Pacheco.—Para que o supplicante possa ser attendido é necessario que apresente a sua baixa.

Antonio José Pedro.—Conceda-se a licença requerida, com a metade do soldo.

Anna Monteiro de Lima Rego Valença.—Á vista da informação conceda-se o praso requerido,

Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.—Dê-se-lhe.

Abaixo assignados alumnos-mestres habilitados pela Escola Normal.—Indeferido á vista da informação.

Padre Antonio dos Santos Oliveira.—Conceda-se a exoneração que requer.

Anna Felicia de Jesus.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alferes Basilio Luiz Coelho.—Á vista das informações indeferido.

Eduvirgem Maria da Conceição.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Felix de Valois Corrêa.—Dê-se-lhe, passando recibo.

Dr. Gustavo Adolpho.—O supplicante já está satisfeito, visto ter sido ministrada a informação do chefe da repartição das obras publicas.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-vista desta cidade.—Fica a supplicante autorisado a despender até a quantia de 1:723$020 com a continuação das obras de que precisa a igreja, com a obrigação de prestar opportunamente contas na thesouraria provincial, quando tiver de ser indemnisada pelos beneficios das duas loterias já extrahidas.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da villa de Igaurassú.—Aguarde a supplicante a occasião opportuna.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.—Á vista das informações, não tem lugar o que requer.

José Joaquim Florencio.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

José Pinto da Cunha.—Á vista da informação, conceda-se nos termos do estylo.

Coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Pedro de Souza.—Á vista da informação, não póde ter lugar o que requer.

Leandro Joaquim de Sant'Anna.—Passando recibo, entregue-se.

Luiz Francisco de Paula Ramos.—Á vista das informações expeça-se ordem para ser dada a guia da mudança requerida.

Luiz de Albuquerque Maranhão.—Á vista das informações, não tem lugar o que requer.

Manoel Martins de Siqueira.—Á vista da informação, não tem lugar o que requer.

Martinho da Silva Costa Junior.—Indeferido.

Martiniano José Fernandes.—O competente para requerer a entrega dos documentos á que allude, é o negociante João José de Carvalho Moraes e não o supplicante.

Dr. Pedro Affonso Ferreira.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Pedro José da Silva.—Conceda-se.

—

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de abril de 1870.

N. 517.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

MUTILADO

No dia 16 do corrente, á ordem do subdelegado de S. José, Firmino Herculino da Silva, para ser conservado em custodia, e José Thomaz Gomes, por disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, Luis, escravo de Felismina de tal, por ter sido encontrado depois de nove horas da noute, sem bilhete de sua senhora.

No dia 17, á minha ordem, José Gomes de Siqueira Zéco, Antonio Angelo, Lourenço das Chagas Mendonça, Luiz Carlos Frazão, Bernardo Pereira, João de Oliveira Cavalcanti, Domingos José da Silva e Pedro Ferreira da Cruz, vindos do termo de Cimbres, os cinco primeiros como criminosos, e os tres ultimos como recrutas.

Em data de 21 de fevereiro proximo passado, communicou-me o delegado de Salgueiro, que fôra alli capturado e recolhido á respectiva cadeia o criminoso de morte no termo de Cabrobó, José Ribeiro Gato.

Por officio de 10 do corrente, participou-me o delegado de Caruarú, que no dia 29 de março ultimo, na Serra da Russia do termo do Bonito, o voluntario da patria José Alexandre Gambôa, assassinou o roubou a outro de nome Luiz Francisco de Araujo, que o delinquente já foi capturado, e contra o mesmo ia ser instaurado o competente summario.

Em data de 11 deste mez, participou-me o subdelegado do districto de Catende, que no dia 1 capturou alli e remetteu para a cadeia do Bonito o criminoso de morte João Baptista Furacão.

Segundo participou-me o delegado de Serinhãem em officio de 15 deste mez, ás 11 horas da manhãa do dia 10, no primeiro districto da freguezia de Gamelleira daquelle termo, fôra encontrado no rio Amaragil, o cadaver do subdito portuguez Joaquim de Vasconcellos Pinto, morador no engenho Duas Barras; e tendo-se procedido a competente vestoria, verificou se que a morte fôra o resultado de asphixia por submersão.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa approvou, em 1ª discussão, o projecto n. 7 deste anno, que manda pertencer á freguezia de Jaboatão os terrenos dos engenhos *Suassuna, Palmeira* e *Macugé* que hoje fazem parte da de Muribeca; o de n. 8, que annexa ao municipio de Cabrobó a freguezia de Sant'Anna do Sacco, bem como outro territorio, sendo justificado pelo Sr. Oliveira Fonseca; o de n. 9, creando freguezia na capella do Exú, com a invocação do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, mandando ouvir o governador do bispado á requerimento do Sr. Henrique Mamede.

Addiou, em 1ª discussão, remettendo ás commissões de legislação e constituição, á requerimento de seu autor, o projecto n. 12 deste anno, que manda considerar vitalicios os empregos provinciaes, orando o Sr. Antonio Paulino e Manoel do Rego.

Approvou, em 3ª discussão, o projecto n. 17 deste anno, autorisando o presidente da provincia a contratar a abertura do rio Goyanna.

Approvou, em 2ª discussão, o projecto n. 10 deste anno, que revoga a lei n. 600 de 12 de maio de 1864, com uma emenda do Sr. Corrêa de Araujo, mandando subsistir o art. 3º dessa lei.

Approvou, em 2ª discussão o de n. 11 deste anno que revoga a lei de 2 de maio de 1868.

Regeitou, em 2ª discussão, o projecto n. 45 de 1866, que eleva os vencimentos do continuo do gymnasio provincial.

A ordem do dia para hoje é: 1ª discussão dos projectos ns. 13, 16, 18, 19, 20, 21, e 23 deste anno; projectos não sancionados ns. 25 e 28 de maio, ns. 1, 3, 5, 7, 8, 9, 12, 14, 15, e 16 de junho tudo do anno passado.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.—Damos em seguida o officio com que o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque passou a administração da provincia ao Exm. Sr. desembargador Francisco de Assiz Pereira Rocha, á 16 do corrente:

« Illm e Exm. Sr.—Tendo a honra de passar a administração desta provincia a S. Exc., na qualidade de seu primeiro vice-presidente, visto eu ter de seguir para a côrte afim de tomar parte nos trabalhos do senado, conforme já communiquei a V. Exc. em meu officio de 12 do corrente; faço votos para que V. Exc. seja mui feliz em sua administração.

« Em cumprimento do aviso circular do ministerio do imperio, datado de 11 de março de 1848, reporto-me inteiramente ao relatorio que, em data do 1º deste mez apresentei á assembléa legislativa provincial. Não havendo occorrido d'aquella data até hoje circumstancia alguma digna de menção senão a seguinte: No dia 6 deste mesmo mez chegou ao porto desta cidade o transporte *Itapicurú*, trazendo a seu bordo o corpo n. 30 de voluntarios da patria, o qual desembarcou ás 4 horas da tarde desse dia, e tendo recebido as manifestações enthusiasticas de regosijo de toda a população aquartelou nas Cinco Pontas.

« Em data de 14 do corrente foi o corpo dissolvido. Expedi as necessarias ordens afim de que a bandeira que pertencia ao dito corpo fosse depositada na cathedral amanhãa.

« Deus guarde a V. Exc.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 16 de abril de 1870.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assiz Pereira da Rocha, vice-presidente da provincia.—*Frederico de Almeida e Albuquerque.* »

CAPTURA.—Pelo delegado do termo de Salgueiro foi preso o criminoso de morte no termo de Cabrobó, José Ribeiro Gato.

—Pelo subdelegado do districto de Catende, foi preso o criminoso de morte João Baptista Furacão.

MORTE CASUAL.—No dia 10 do corrente foi tirado do rio Amaragi, do 1º districto da freguezia de Gamelleira, o cadaver de subdito portuguez Joaquim de Vasconcellos Pinto, morador no engenho *Duas-Barras*, o qual falleceu de asphixia por submersão.

ASSASSINATO.—Na serra da Russia, do termo do Bonito, no dia 29 de março ultimo, o voluntario da patria José Alexandre Gambôa assassinou a seu companheiro Luiz Francisco de Araujo, roubando-o em seguida. O criminoso foi preso e esta sendo processado.

EMBARQUE.—Seguio hontem para a Parahyba, á bordo do vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana, o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque com sua Exma. familia, sendo acompanhado até bórdo por diversos funccionarios publicos, e alguns amigos seus

BANDEIRA DO 30º DE VOLUNTARIOS.—Domingo foi levado do Recife para a cathedral de Olinda, este tropheo glorioso da ultima campanha, não havendo alli grandes festejos por só terem chegado, segundo nos informam, as communicações do acto na vespera á noute.

CURVETA NITHEROHY. — Hontem pela manhãa fundeou no lamarão a curveta *Nitherohy*, commandante o Sr. capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta.

Este navio que anda em viagem de instrucção, esteve no Cabo da Bôa Esperança, ilhas de Santa Helena, Tenerife e Fernando de Noronha, trazendo deste ultimo porto 48 horas.

Segue hoje a tarde para a Bahia, tirando a mala no correio ás 9 horas da manhãa.

ESQUADRÃO PATRIOTICO. — Este esquadrão formara no dia 21 do corrente ás 3 horas da tarde, no largo do Hospicio, para encorporar ao resto da passeiata da sociedade patriotica Doze de Setembro.

FESTEJOS EM BONITO.—Da villa de Bonito nos remettem a seguinte descripção dos festejos mandados fazer pela camara municipal respectiva, no dia 10 do corrente:

« A commissão da camara municipal desta villa, composta dos Srs. vereadores, advogado José Cypriano Bezerra de Mello, tenente João Izidro Gonçalves da Cruz e Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva, encarregada de promover o festejo publico pela extincção da guerra do Paraguay, logo que teve noticia da veracidade da ultima victoria que acabou de corôar de gloria o Brasil, fez os necessarios convites a todas as autoridades para os transmittir ás suas corporações, afim de que no dia 10 do corrente, pelas 7 horas da noute, se achassem no paço da camara, unidos em sentimento patriotico, como membro da familia brasileira, para se regosijarem da completa victoria, que o Imperio alcançou no Aquidaban contra o inimigo da causa commum.

« Com effeito á hora aprasada se achou á porta do paço postada uma guarda de honra com bandeira, sob o commando do capitão José Joaquim Bezerra de Mello, e a guarda ao busto imperial, que se achava collocado decentemente em um throno na sala, entre a illuminação que se havia preparado.

« Compareceu a camara municipal sob a vice-presidencia do Sr. capitão Eduardo Daniel Cavalcante Vellez de Guévara, o Sr. Dr. juiz de direito interino José Rodrigues do Passo, o Sr. Dr. promotor publico João da Costa Ribeiro Machado, o Sr. delegado de policia Odilon Austrikliano Brayner, o Rvm. pro-parocho Joaquim Cypriano Bezerra de Mello, o Sr. major commandante do batalhão José Honorato Chaves com seus officiaes e um numeroso concurso de pessôas gradas e empregados, todos enthusiasmados de prazer, como em um só espirito, para aplaudirem o triumpho e a victoria obtida, assim como manifestarem os seus votos de gratidão e obediencia á Sua Magestade o Imperador.

« No silencio da mais respeitosa attenção seguiram-se os discursos: orou em primeiro lugar o juiz de direito interino, e animado de prazer desenvolveu o seu discurso, sendo por diversas vezes geralmente correspondido com applausos, acabando por saudar com vivas a Sua Magestade o Imperador e sua augusta familia, á constituição politica do imperio, á sua alteza imperial o conde d'Eu, ao exercito e armada brasileira, e ás nações alliadas, sendo correspondido por todos os circunstantes; em segundo lugar seguio se o discurso do Sr. advogado e membro da commissão José Cypriano, e em terceiro o do Sr. Dr. promotor publico; e os mesmos vivas e applausos com igual correspondencia. Chamamos á attenção dos leitores para os discursos e poesia que vão transcriptos na oitava pagina.

« Findo esse acto, tocou a musica o hymno brasileiro; houveram por essa occasião outros vivas no mesmo sentido, dando-se por findo dentro do paço á acção do festejo ás 9 horas e meia, ficando a casa aberta e com guardas para ser visitada, como effectivamente foi, por muitas pessôas que alli compareceram até tarde da noute, emquanto se soltava o fogo de vista e se dava passeiata pelas ruas que estavam devidamente illuminadas, e de cujas casas sahiam vivas e demonstrações de prazer, terminando-se o festejo ao fechar do paço com uma inteira paz e satisfação, que mostravam serem todos filhos da patria e amantes de nosso augusto monarcha.

« O Sr. advogado José Cypriano offereceu, á musica, officiaes e praças, em sua casa, um côpo d'agua, que dignaram-se aceitar; reinando a mais completa harmonia entre todos, havendo diversos brindes com relação ao regosijo de que se achavam apoderados.

« Prestou relevantes serviços em auxilio da commissão, mostrando o seu verdadeiro patriotismo o mui digno Sr. major Honorato Chaves, commandante do batalhão, não só com sua pessôa e recursos de que dispõe, como mesmo com a mera cida influencia de que goza; o Sr. tenente Justino Eugenio Lavenére, cidadão benemerito e prestimoso, e igualmente o Sr. Theotonio José de Freitas, juiz de paz e mais alguns outros senhores prestaram iguaes serviços; aquem cumprimentamos com agradecimentos. »

SERGIPE.—Pelo vapor *Mandahú* da companhia Pernambucana, recebemos jornaes do Aracajú até 4 do corrente.

Foi muito festejada nessa capital a terminação da guerra; havendo, além das passeiatas e illuminações, um solemne *Te-Deum* na capella do Salvador, e um sumptuoso baile dado pelo presidente da provincia Dr. Cardoso Junior.

A subscripção para a bolsa de caridade achava-se elevada a 3:415$000, de cuja importancia o presidente da provincia tinha tirado 400$ para a compra de generos para soccorrer aos immigrantes indigentes.

Para essa distribuição de soccorros foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. vigario José Luiz de Azevedo, conegos José Alberto de Sant'Anna, e Agostinho Rodrigues Braga, e negociante Jacintho Martins de Almeida Figueiredo.

O Sr. Manoel Moreira de Souza Maciera, da cidade de Maruim, deu gratuitamente liberdade a seis escravos seus, um de 45, um de 16, um de 7, um de 5, um de 3 annos, e um de 7 mezes.

HOSPITAL PEDRO II—O movimento desse estabelecimento de 11 a 17 de março de 1870, além de 220 doentes existentes, entraram 29, sahiram 10, falleceram 8, existem 231, sendo 139 homens, e 92 mulheres.

Advertencia.—Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 11 1/2, 6 1/2, 8 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 11 1/2, 11 1/2, 11 1/2, 12, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Thereza Maria da Conceição; bexigas.
Margarida; gastro enterite.
David; febre typhoide.
Ludovico; anacarca.
Maria do Espirito Santo; Exostose.
Rosa Terra de Lima; tuberculos pulmonares.
Bernardo Manoel do Espirito Santo; hepatite.
Escolastica; tetano.

PROCLAMAS—Foram lidos ante-hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Joaquim José de Oliveira, com Antonia Corrêa da Silva.

Modesto do Rego Baptista, com Maria Adelina de Siqueira.

Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, com Caliope Pires Falcão.

José Lucio da Rocha, com Francisca Maria da Silva Tavares.

2.ª denunciação.

Augusto Annes da Silva, com Laurinda Lepoldina da Silva Cordeiro.

Antonio José de Almeida Pernambuco, com Rita Amelia de Farias Neves.

3.ª denunciação.

João Gualberto da Silva, com Adelina Maria Soares.

Francisco Ferreira de Mello, com Landelina Henriqueta das Neves Krausé.

José Augusto Ferreira, com Walfrida Idalia Pereira Lobo.

Francisco da Costa Veiga, com Amalia Eufrozina Cesar de Lima.

Galdino José Pedro, com Maria do Carmo Andreza da Conceição.

Diogo Augusto dos Reis, com Francelina Joaquina de Souza Tavares.

José Simplicio de Castro, com Graciana Maria da Conceição.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Manoel José Guedes Magalhães.

LEILÃO.—Hoje as 10 horas effectua o agente Pinto, o leilão de roupa feita para homem e meninos, e moveis no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 47, tudo de conformidade com o annuncio inserido no lugar competente deste *Diario*.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 144ª, á beneficio da igreja da Casa Forte, a qual corre quando se annunciar.

PASSAGEIROS—Sahidos para a Parahyba no vapor *Parahyba*:

Exm. Sr. Frederico de Almeida Albuquerque e sua familia.

— Vindos de Goyanna no vapor *Parahyba*:

Bellarmino G. de Albuquerque, Antonio José Bezerra de Albuquerque, major Antonio P. de Mendonça, Affonso de A Mello e José Dias da Silva.

— Vindos de Penedo por Maceió no vapor *Mandahú*:

D. Camelia Sebastiana dos Santos e 1 filho menor, alferes Thomaz de A. Louro e Candido G. Torres.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de abril de 1870.

Francisco Paes Barreto Lamenha Lins, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-vista; hepatisação do pulmão.

Francismo Solemo da Silva Brandão, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

— 16 —

Luiz, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Hermelinda Amelia dos Santos Azevedo, Pernambuco, 37 annos, casada, Boa-vista; gastro hepatite.

Joaquim José Alves Lima, 47 annos, casado, Boa vista; gastro hepatite.

Angelica Rodrigues Gomes, Pernambuco, 32 annos, casada, Santo Antonio; febre peuperal.

Margarida Moreira, Portugal, 28 annos, solteira, S. José; peritonite.

Thereza de Jesus, Pernambuco, 79 annos, viuva, Recife; hepatite chronico.

Alexandrina, Pernambuco, 18 dias, Boa-vista; convulsões.

José Ferreira Martins, Portugal, 25 annos, solteiro, Boa vista; anemia.

José Ramos dos Prazeres, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Santo Antonio; rheumatismo.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Boa-vista; espasmo.

Escolastica, Pernambuco, 10 annos, solteira, Boa vista; tetano traumatico.

Rosa Serra de Lima, Pernambuco, 53 annos, casada; tuberculos pulmonares.

Josepha, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-vista; bexigas.

Ignacio, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-vista; dyathere purulente.

Maria Luiza das Mercês Barros, Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José; dyarrhéa.

Amaro, Pernambuco, 14 mezes, Boa-vista; convulsões.

Luiz, Pernambuco, 9 dias, Santo Antonio; espasmo.

Maria, Pernambuco, Recife; no nascedouro.

Pedro, Pernambuco, 20 dias, Boa-vista; espasmo.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.

— 17 —

Maria Maximina de Carvalho Pimentel, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 10 mezes, S. José; convulções.

Maria, Pernambuco, 2 annos, S. José; enterite.

Theotonio, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; hepate enterite.

Francisco, Pernambuco, 9 dias, Boa-vista; Espasmo.

João, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulções.

Bernardo Manoel do Espirito Santo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-vista; hepatite.

— 18 —

Manoel, Pernambuco, 15 dias, Boa-vista; espasmo.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio: espasmo

José Texeira de Lima, Alagôas, 46 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

—

TABELLA DO RENDIMENTO DO CORREIO DE PERNAMBUCO DO TRIMESTRE DE JANEIRO A MARÇO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES DOS TRIMESTRES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

RECEITA	1869 a 1870	1868 a 1869	1867 a 1868
Ordinaria			
Productos de sellos e sobre-cartas....	7:786$890	7:178$060	3:210$880
Dito de correspondencias não franqueadas.	5:673$090	4:051$650	2:579$180
Premio de saques..............	18$000	20$200	$
Seguros..................	95$000	45$000	30$000
Assignaturas...............	380$000	750$000	640$000
Multas..................	118$000	$	$
Extraordinaria			
Venda de impressos e papeis inuteis......	45$000	$	$
Venda de regulamentos e guias........	$		
Outras procedencias (emolumentos).......	30$000	303$000	$
DESPEZA ANNULAR			
Movimento de fundo			
Recebido de particulares para saques.....	887$000	1:006$000	$
	15:033$710	14:104$580	6:430$030

Correio de Pernambuco, 16 de abril de 1870.—O contador, *Vicente Ferreira da Porciuncula.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Soneto

Por occasião da sentidissima morte do Illm. Sr. Dr. José Francisco Corrêa de Araujo, offerecido á toda sua consternadissima familia.

Não era d'este mundo!... Nem podia
A' terra pertencer tal creatura!...
Porque tanta nobreza, alma tão pura
Se é milagre encontrar, nelle se via!

A vaidosa opulencia não tolhia,
Em caracter tão nobre a fiel brandura...
No seu peito propenso á mór ternura,
Jámais pôde entranhar-se a hypocrisia!

Esta vida, o que é pois? Nuvem que gyra
Envolta em ondas de fatal procella
Qu'inda bem se não forma logo expira!

Mas su'alma, meu Deus! tão pura e bella
Entre as benções da terra ao céo subira,
Foi no céo habitar que é patria d'ella!

M. José de Brito Barreiros.

S. Lourenço da Matta, 16 de abril de 1870.

—

Venho ao jornal dizer algumas palavras em resposta á correspondencia do Sr. padre Antonio G. da Silva, que se estampa no L. n. 84, no intuito de restabelecer a verdade dos factos, cavilosamente deturpada. Não venho pois officioso cortejar ao vigario, nem esgrimir o padre, sim fazer um juizo critico acerca da questão a que fora o vigario provocado, e de que caridoso se retira. Dizendo a verdade darei a cada um o que é seu. *Suum cuique tribuere.*

Conhecido o padre como um homem das letras gordas, e desde a escola, por moeda que não come, veio ao jornal dar de si tão triste copia. Quem tal pensara!

E, nem seu estado, sua idade avançada; nem a caridade que deve alentar seu coração, o publico a quem devemos acatar, desviaram o padre de mostrar toda a fraqueza de seu espirito, e de se ostentar grosseiro até o insulto contra o seu irmão em habito, como se vê do seu alludido escripto « ora bolas, ora... » Como é elle cynico.

Limpe a bocca Sr. padre, veja que a tem suja. Certo é o dito—aquillo que dá o berço só a tumba o tira.

Avisado andou o vigario em se retirar em tempo, conhecendo um contendor tão fraco. Infelizmente ha homens que gostam de estar no lixo: discutir com estes é tempo baldo, se não é perigo eminente.

Si o padre versado na linguagem das arrieiras, joga tão bem os doestos, quem poderá com o peso de seu volume?

Não seja eu quem venha com elle trocar palavras, eu que me confesso impotente, não: restituirei apenas a verdade dos factos em justa defeza ao vigario.

Principia o padre por dizer-se muito offendido do vigario desde 1852, e neste longo periodo apenas acha seu martyrio dous sonetos, em borrão subtrahidos da pasta do vigario, e uma historieta de um foguete que alguem soltara em festejo de S. João, e que fora ter ao lugar onde se repimpava o padre. Como é elle susceptivel!

Por este incidente, filho somente do acaso não pôde responder o vigario que alli não estava; nem quem soltara o foguete, que assim o fizera impensadamente, 60 passos distante do lugar onde estava o padre, como viram e sabem todos. *Acasus nemo prestat.*

Nem tambem pelos sonetos pôde responder o vigario, subtrahidos como foram de sua pasta por abuso de confiança, e transcriptos sem sua ordem. Nada entretanto significam, além do juizo critico acerca da fallada festa, a que liga o padre tanta importancia, juizo que não fôra contestado. Significam tambem uma ligeira satyra das saraças com honras de colxas, o que talvez fizesse o vigario corrigir. *Ridendo castigant mores*, diz Terencio. Transcrever pois taes sonetos é dar-se o padre a debique, como se dá, querendo responsabilisar o vigario por seu juizo privado.

Não do vigario se deve queixar, sim de quem, abusando da confiança alheia, lhe dera á ver os sonetos, porque assim o patisca. Pois bem, tire das tribunas as saraças, *et sublata causa tollitur questio.*

Aqui tem o publico os grandes crimes do vigario contra o padre desde 1852. Como iroso, como birrento é este padre! Ai das filhas da ira!

Falla o padre insensatamente, e fica quasi sempre envedado na fatuidade de suas palavras. Assim o vejo em peior erro cahido, quando se quiz justificar de ter indiscreto atirado o nome do prelado em jornaes, em um documento de queixa que dera contra o vigario, *in limine* despresada, para ser transcripto no L. n. 42, o que importa uma censura ao prelado; vem todo rasteiro, dizendo que não fora o vigario castigado, por não ter o Sr. prelado recebido a queixa, é isto por ter o vigario pedido ao recebedor dos papeis que não entregasse o officio, como bem o informa pessoa que sabe tudo, quanto se passa de portas á dentro do palacio da Soledade. Cessa!

Peior a emenda que o soneto. Nem Fr. Gerundio argumentaria tão bonito. Que simplicidade do padre l... aljubo, *aljube ubi es?*

Perdão, as palavras do padre não tem peso. Elle não quiz offender ao prelado, simplesmente corrigir o porteiro, suspeito de venalidade; bem assim quer que S. Exc. affaste de palacio o mexiriqueiro que sabe tudo quanto por lá se passa, embora perca o padre seu freguez.

Porém a queixa tem um ponto, diz elle ainda, que sua modestia (sim!) fez calar ante o sacerdote, competente para o ouvir, e não o publico a que vem agora dizer. Que zelo prosaico!

O ponto é que, lhe dissera uma mulher, não querer o vigario casar a filha, não pela falta de banhos corridos, como sabem todos, sim por querer que o—perola—casasse com outra de alguem de suas proprias entranhas. Prodigio singular!

Que I... o vigario não, mil vezes não! Se o padre sentio acaso em seu bojo os effeitos de algum—jamjam—será de certo a excepção de seu sexo, o milagre de nossos dias.

Não creio um tal phenomeno no padre, porém é certo que Jonas esteve tres dias no ventre da baléa.

Sempre mal succedido o padre em suas concepções! Olha seu merito pela lente myseroscopica de seu orgulho, e o ar que articula nada significa. Falla como um abbade, e quando declina a razão do que diz mostra-se qual donato sacrista insiente das cousas mais triviaes de seu ministerio. Confunde—preces com jubileo—falla em « Prœnotandas » e nas trévas de sua *sciencia* todo cheio de si pergunte com enfaze ao vigario: Então o capitular impôz-lhe ou não, para me prestar os guizamentos? Que tal!...

Padre, *legem habemus*. O supperior não impõe, apenas é zeloso das attribuições de seus subditos, fazendo-os entrar no caminho do dever. Já vê que nenhuma imposição podia fazer o Rvm. capitular ao vigario; mas ainda não sendo elle obrigado a prestar guizamentos, sim a irmandade, de quem é o padre thesoureiro. Si o vigario as presta por conta da fabrica, é por querer, e nem fazer disto espezie, como nunca fizera; ao contrario não adiantaria de seu bolsiculo a fabrica, tão exigua como é. Descance pois o padre, que lhe affirmo continuará a escorrupichar as galhêtas sem interrupção, e até mesmo, si quizer—copazios—*post missam.*

Vamos á festa, que dera friso as iras do padre contra o vigario.

Nas solemnidades não é dado ao sacerdote inverter o rito, antes deve—restricte—observa-lo, como mandam as bulas de Pio V, Urb. VIII e Alex. VIII: como diz e manda o Conc. Trd. Sess. 7.ª Cap. 13. Si alguem disser, que os ritos recebidos pela igreja podem ser alterados ou despresados sem peccado, *anathema sit*. Esta é pois a doutrina corrente na igreja; e neste bispado em theze. Em hypotheze, quando nas solemnidades concorre certas circumstancias graves, o prelado dá previamente licença, para ser o rito alterado, pezando as causas offerecidas, julgando-as taes, que collo quem as solemnidades nas condições de *ré* grave.

Tal é a praxe deste bispado em harmonia com o direito sempre que ha tempo para se recorrer ao bispo, sem cuja presença não se póde considerar —re grave—avista da deffinição da S. Cong. *Res gravis ea est, per quam convenit totus clerus cum episcopo.*

Quando porém não ha tempo de recorrer ao prelado por ser um caso extraordinario e de momento, o sacerdote presume a licença dada, e por si julga, inverte o rito por epichéa. Fóra deste caso nada deve fazer.

O vigario claramente mostrou esta doutrina, em que se fundára para não se prestar a festa; como mostrou claramente que não tinha ella a menor sombra de *ré grave*, e quando tivesse, fora premeditada com muito tempo, assentada por um tal thesoureiro em quem não se presume ignorancia de direito, nem de seus deveres. *Tu es magister in israel, et hæc ignoras?*

O padre para ser logico devera mostrar, que se dera em sua festa este caso extraordinario, visto no momento; e que estava ella em condições taes. Porém assim não fez, apparta-se da questão e vem com uma tirada de citações capciosas, theorias das missas votivas *pro ré grave*, que nada approveitam ao caso, pois que a questão não é saber, o que sejam missas votivas, sim, si a solemnidade 1.º estava nas condições de *ré grave*: 2.º si houve nella este caso de momento, que dispensasse a prévia intelligencia do prelado. E é isto que não póde mostrar o padre, si o fizer terá por certo descuberto a quadratura do circulo.

Não podem approveitar ao padre os argumentos trazidos da « Prœnotanda » e da falta de data no 2º aviso, pelo vigario feito, pois que, nem o vigario estava a elles obrigado, e nem as fazendo, como fizera, era a data condição *sine qua non*. Avisos não são recibos a credito, nem letras de cambio. A prœnotanda que se vê na folhinha de 1859 não aufere direito ao sacerdote, e tanto não aufere que, ás missas de S. Miguel e Passos, feitas no mesmo anno, precedeu a ellas a licença do ordinario.

Esta é a sã intelligencia que dão a—prœnotanda —aquelles que leram theologia regularmente por autores de nota, e não por canhenhas copiadas a mão, extrahidas do diffuzo Penafiel.

Ai, ai, uma festa de saraças de chita com honras de colxas: uma festa em que se gasta a enorme verba de 150$000—e as vezes menos, tem feito tanto barulho no mundo!

E como quer que seja o padre tão lido *in utroque jure*, e si mostre tão desejoso de ver o vigario jogar as cristas com seus—vis—detractores, que em balde ladram contra elle no *Liberal*; e desta gente—infamada—se ostente o padre capellão, o vigario lhe dá procuração bastante para chama-los a contas, e si haver com elles, como si proprio fôra. O vigario não desce até elles, e nem sabe ir aos tribunaes seculares. Sabe sim presar seu estado, sua pessôa: sabe o que o direito determina a respeito, e a mancidão que recommenda ao sacerdote o evangelho.

Fique este papel á quem leva a mania das denuncias até a vileza de queixar-se em correição do juiz municipal do termo por excesso de custas —injustamente—e lá ficar roxo de vergonha.

Não devo findar, deixando sem reparo a injustiça do padre em depreciar os serviços do vigario no cholera prestados.

Sim, é verdade que, antes da invasão da peste, vimos o padre na matriz, confessando juntamente com os demais sacerdotes, livido que fazia dó: porém logo que, neste povoado bateo o bicho, mostrou o padre ao mundo inteiro, como se estabelece o mais perfeito cordão sanitario, de que fôra elle um exemplo raro. Nunca mais vio o céo!

Dias depois que nos deixou o mal, e que os sinos em festivos repiques diziam: *Consumatus est*: *aperite januas*, foi o padre o ultimo que *surrexit ex furna*, ainda sob as mais severas restricções, e medidas hygienicas!

Depois que pôz o nariz fóra, seus innocentes olhos viram os péz do vigario com tres capas, silicet meias; e seus labios então se abriram, para perguntar, porque não confessou A. Marques?

Foi prompta a resposta do vigario, eu a ouvi; foi a seguinte: Porque neste momento ungia a D. An... bem junto de sua casa meu padre.

Conheceu esta infeliz victima senhor reverendo?... pois bem nada mais dirá.

Tracunhãem, 24 de março de 1870

O Conceição.

—

Poema epico.

Não haverá em todo Brasil um poeta de precisas forças para cantar n'um poema epico a victoria do Brasil contra o Paraguay, tão rica de episodios, tão sublime e maravilhosa?

O assumpto é digno de uma epopeia, mais nobre do que aquelle que levára ao infeliz Camões a immortalizar seu nome: bom seria que o Instituto Historico e Geographico animasse semelhante obra; bem conhecemos, que esta se não faz por preço; brota como esplozão do genio inflamado pelo amor da patria. Todavia o convite servirá d'um despertamento: quem fôr de tamanha empreza capaz meta mãos a obra; seja seu titulo

A Ozoreida.

—

Certos de que o major José Pedro chamará a responsalidade o arrieiro que no *Diario* de 24 de março, insultou-o torpemente, vamos dar um conhecimento ao publico de quem é Carlos Leonidas do Rego Barros, signatario da publicação á pedido inserta n'aquelle *Diario*.

Não passa elle de um espião do partido conservador de Gamelleira, immoral, detractor da reputação alheia, máo filho, ingrato, e finalmente—analphabeto.

Dito o que fica acima, vamos entrar na analyse de suas regateirices: começa elle por fallar em defeito physico, não tem esse calunga as pernas tortas, tanto que o conhecem por zambeta?

Passou ás faculdades—*Moraes*!

Muito pode o remorso!....

MORAES chamava-se o infeliz que esse homem perverso e o *tio Berto* aconselharam a João Rufino que assassinasse, conforme declarou Vicente Campos (facto que ainda pode vingar-se). Se o major José Pedro deve a algum mascate ou bufarinheiro que lhe mandem apresentar a conta, se bem que duvidamos que elle deve a semelhante calunga.—O dever é credit, e pagar é brio Vergonha Sr. boleteiro é furtar, é V. bem o sabe.

Quanto aos anonymos a que se refere esse falto de equidade, valem tanto como elle, desde que com o embuste se procuravam occultar da responsabilidade—furtando-se assim á acção da justiça.

Quando for tempo esses miseraveis que venham com seus nomes provar com documentos quanto disseram.

Não sabemos o que quer dizer Massangana. Alli, porém Sr. Carlos Leonidas existia uma velha louceira que assim se chamava, e que dizia ser sua tia etc. Para que reviver factos tristes? Inimigos crueis de Gamelleira são V. e seu *tio* Berto, que trazem tudo enredado, aconselhando á todos que não paguem o que devem, e que fallam até do pudor das familias. São vocês que desgraçaram a José Patricio e a Almeida Fortes.

Quanto a *Gamelleirada* se o Sr. Carlos tivesse sentimentos não fallaria em tal cousa.

Quando o major chegou a Gamelleira já a achou bem *mamada* por V., e seu tio Berto *curador e amamentador* de Carlos Leitão. O major nunca trocou se quer um palito com os herdeiros de Leitão, entretanto que V. e seu tio Berto estão ricos.

Chegará a sua loucura para provar o contrario?

Vejamos o que possue o major:

Uma compra feita ao Sr. Pelagio da qual ainda deve restos de dinheiro, a casa em que mora, e as terras que foram de José Henrique, as quaes seu irmão e padrinho, o coronel Coriolano o ajudou a pagar, e finalmente as tiras de terra que o coronel José Pedro trocou com Carlos Leitão de Albuquerque e que deu ao referido major como adiantamento de legitima. V. e o tio Berto sabem bem quanto rendem ellas; porque estiveram n'administração d'essas terras por tres largos e gordos annos, e quanto rendeu o gado que o coronel ahi tinha, que quasi todo se extraviou em proveito proprio e alheio, de que até hoje não se prestou contas.

Ladrões, Sr. Leonidas, são aquelles que ainda hoje possuem escravos e outros objectos de Leitão, que com elle e seus herdeiros fizeram contractos lesivos. Quem, Sr. Leonidas, a não ser V., já vendeu e voto por 200$000. quando na eleição do conselheiro Sá e Albuquerque, tinha promettido dar a elle o seu voto?—Forte miseria vender o voto por 200$000!!

Mexeriqueiros tambem são V. e *tio Berto.*

E' dever da opposição sensata e honesta censurar pela imprensa as faltas commettidas pelos agentes do governo—a taes censuras porém, responde V. com descomposturas, só proprias de messalinas.

Sr. Carlos, quem será mais devasso que V., que o diga a Feliciana e Felismina, tendo sido a primeira tirada á força da casa de seus pais.

Vamos ao fallado proveito da subdelegacia.

Ahi temos dous dilemmas: ou o subdelegado Leonidas é um relachado ou nada se deu do que elle diz.—Na primeira hypothese, porque não procedeu contra o major durante o tempo que esteve na subdelegacia? Na segunda para que ha de emprestar aos outros aquillo que lhe pertence?

Sr. Leonidas, quem tem uma cauda tão comprida não se assenta.

Diz esse calunga que o major teve o cargo como meio de vida, entretanto o que elle tem está a vista.—Seu pai possue fortuna, seu sogro que tambem possue (as sôpas do qual disse um miseravel que elle vive) e tem dous irmãos abastados agricultores e que são estreitamente unidos, aos quaes póde elle recorrer em suas precisões; até mesmo para confundir um detractor como V., Sr. Leonidas. Comtudo não tem o major casa de hospedagem, ao passo que V. tem duas senhoras, casa de moradia, loja, cocheira, açougue, e está levantando um engenho no Bonito, sem se saber d'onde lhe tem vindo tanta felicidade. Não se lembra mais das fazendas da negra Luiza? E o cavallo depositado que V. emprega em seu serviço? E a vitella que tio Berto recebeu de Diog para não dar conta do deposito? Mande tirar da thesouraria cópia dos prets da marcha de Pão d'Alho, e só então V. será acreditado em suas declamações. Prove como os cofres publicos foram lesados, e então accuse ao seu lesador.

É mania antiga desses *grilleiros*, fallarem em grillo.

Felizmente, Sr. Carlos, não voltarão mais os tempos do bacamarte, porque do contrario o major José Pedro, e outros que fizessem sombra a V. teriam pago caro a sua ousadia, assim como pagaram a Lima, consenhor do engenho. Dous braços, morto no sitio Giqui, um outro á quem assassinaram depois de furtar-lhe o cavallo, a Thereza *alpracata* morta á cacete no lugar das duas ladeiras, e Francisco Pequeno morto tambem.

Não foram V. e *tio Berto* que fizeram esses assassinatos?

Sr. Leonidas—já que falla nos Casapretas, vou mostrar-lhe a procedencia delles.

Quando o engenho Lage era infelizmente ponto de reunião de conservadores foragidos, os invasores de Panellas trouxeram esses homens. Se eram criminosos como diz V., estiveram ao serviço dos conservadores daquella freguezia, de quem V. é espião, nada tiveram de commum com o major José Pedro, que desde a idade de 18 annos (V. poderá dizer outro tanto?) que se declarou liberal na eleição dos Affogados em 1852, como o póde dizer o Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim.

Espéramos resposta sua para poder por-lhe a calva ao sol, e saber o mundo inteiro quem é esse energumeno, que para vergonha do Brasil é 2º supplente da subdelegacia do Gamelleira.

Não pretendiamos discutir pisando em terreno tão pessimo, porém o Sr. Leonidas assim o quer. E' forçoso pois, declarar-lhe que não recuaremos. Venha a discussão, nós a aceitaremos seja qual for o terreno, porque não temos receio que nos chame a responsabilidade.

Gamelleira, 10 de abril de 1870.

Rosambole.

O alferes Francisco José do O' e os liberaes interinos da comarca do Bonito.

Deparando, no *Liberal* de 14 do andante mez, n. 129, sob a epigraphe—Bonito—com o meu humilde nome para um dos membros do directorio do partido *liberal* desta comarca, não posso deixar passar semelhante infamia, propria do caracter desses interinos liberaes, sem que do alto da imprensa proteste solemnemente contra a indevida inclusão que de minha pessoa fizeram, na synagoga de 3 do corrente abril.

Mas, como a mentira e a traição são as unicas devisas dessa politica (ligueira) que hoje apregoa-se liberal, injuriando assim aos verdadeiros liberaes que almejam de coração o bem-estar de sua patria, por isso abstenho-me de fazer, segundo minhas forças largo comentario com relação á esse facto, cabendo o declarar sómente: que não hei directa nem indirectamente autorisado a pessoa alguma marear minha reputação, que tanto *prezo*, incluindo meu nome em uma lista dos empregados da referida synagoga, como que se eu presente lá me achasse! Isto é tocar ao ultimo grão de degradação!..

Quem infame e miseravelmente assim procede, póde crear proselytos para sua politica? por certo que não. Eu nunca fui, e nem hei de ser liberal debaixo das ordens de inculcados chefes que hoje apparecem; porque ligueiros que juravam ao Sr. de Villa-Bella exterminio aos liberaes genuinos da comarca do Bonito; ligueiros que na queda de sua politica propallavam nas praças publicas, tabernas e boticas serem os—homens das tres bandeirinhas da estrada de ferro.... já mais nenhum homem honesto póde alliar-se á esses liberaes—*depois* da derrota de 16 de julho—deixando seus sinceros amigos.

Sirvam, pois, estas poucas palavras aos taes liberaes interinos do Bonito de um protesto ao insolito procedimento que tiveram para comigo na reunião de 3 deste mez.

Bonito, 17 de abril de 1870.

Francisco José do O'.

—

Agua Florida de Murray e Lanman.

Não é difficultoso distinguir-se a senhora de delicado e refinado gosto, pela qualidade dos perfumes de que geralmente usa. Tanto as senhoras da moda como as senhoritas da America Central e do Sul, dão uma indisputavel preferencia á *Agua Florida de Murray e Lanman*, em lugar de qualquer um outro perfume para o lenço; e teem-se aferrado ao mesmo para mais de vinte annos á esta parte, á custa do inteiro e completo abandono do extracto de Lubin, assim como de muitos outros perfumes e essencias européas, mais ou menos agradaveis, mas em nenhum caso tão aromaticos e de propriedades tão suaves e refrigerantes. As nossas proprias « Beldades » são hoje as primeiras á justificar a ajuizada sentença passada pelo publico da America do Sul, em favor desta requisissima essencia floral, a qual vegeta e se propaga pelo mundo inteiro altiva e sem rival, adquirindo continuadamente novos triumphos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE ABRIL DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar mascavado purgado regular—2$900 por 15 kil. (sabbado).
Assucar amerellado bruto—2$500 rs. por 15 kil. (sabbado).
Assucar Canal—2$600 por 15 kil. (sabbado).
Algodão 1ª sorte—830 rs. por kil.
Cambio sobre Londres—90 dv. 22 1/2 por 1$000.

Gonçallo José Affonso,
Presidente
Mesquita Junior,
Secretario.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 16. . . .	428:842$937
Idem do dia 18.	48:481$799
	477:324$736

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	84	
Idem idem com generos	215	
		299
Volumes sahidos com fazendas	155	
Idem idem com generos	522	
		677

Descarregam hoje 19 de abril.

Barca ingleza—*Olinda*—mercadorias.
Barca ingleza—*Zedora*—idem.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Clide*—mercadorias.
Brigue norte-allemão—*Insel*—farinha de trigo.
Galera ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—ferro e carvão.
Escuna austriaca—*Ida*—farinha de trigo.
Brigue norte allemão—*Argo*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Mary Anne*—farinha de trigo.
Patacho noruguense—*Favorita*—idem.
Patacho portuguez—*Seixas*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 16. . . .	32:704$204
Idem do dia 18	4:595$232
	37:299$436

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 2 a 16. . . .	47:757$170
Idem do dia 18.	5:238$780
	52 995$950

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17

Montevidéo—32 dias, escuna noruguense *Favorite*, de 183 toneladas, capitão Engebrechtsen, equipagem 8, carga 1060 saccos com farinha de trigo; a Marques Barros & C.

Trieste—.. dias, patacho austriaco *Selah*, de 320 toneladas, capitão N. Meneghello, equipagem 10, carga 2.5 0 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Goianna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Penedo por Maceió—48 horas, vapor brasileiro *Mandahú* de 222 toneladas, commandante Julio G. da Silva, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Maranhão—Hiate brasileiro *Joven Arthur*, capitão Trajano Antunes da Costa, carga varios generos.

Navios entrados no dia 18

Rio Grande do Sul—31 dias, hiate americano *Harreet Braester*, de 293 toneladas, capitão Goodall, equipagem 8, em lastro; a ordem. Seguio para S. Thomaz.

Swansea—44 dias, patacho inglez *Empress*, de 272 toneladas, capitão Welch, equipagem 9, carga carvão; a A. L. de O. Azevedo & C.

Santos—21 dias, brigue norte allemão *Commandeur*, de 272 toneladas, capitão Peter Stehr, equipagem 7, em lastro; a ordem.

Lisboa—37 dias, brigue portuguez *Judith*, de 238 toneladas, capitão Joaquim Pinto da Costa, equipagem 15, carga varios generos; a Thomaz de A. Fonseca & C.

Rio de Janeiro—11 dias, patacho hollandez *Trithyofona*, de 170 toneladas, capitão F. J. C. von Dam Ham, equipagem 7, em lastro; a Eduard Fento.

Ilha de Fernando—48 horas, curveta nacional *Nitherohy*, commandante capitão de mar e guerra Silveira da Motta.

Navio sahido no mesmo dia.

Maceió - Lugar inglez *Catharina*, capitão Leeds, em lastro.

EDITAES.

— A camara municipal deste municipio tendo de mandar celebrar um Te-Deum Laudamus no dia 21 do corrente mez ao meio dia na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade, em acção de graças ao Todo Poderoso pela feliz terminação da guerra do Paraguay, convida a todos os seus municipes para comparecerem a este acto.

Paço da camara municipal do Recife 13 de abril de 1870.

Manoel de Barros Barreto,
Pro presidente.
Dr. João Maria Seve.
Bento José da Costa Junior.
Ignacio Pessoa da Silva.
Caetano Ciriaco Costa Moreira.
Dr. P. de Athayde L. Moscoso.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constituicional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que dentro do de trinta dias contados da publicação d'este edital receberá este Juizo proposta por cartas fechadas para á arrematação por venda a quem mais offerecer dos escravos seguintes:

Laurenço, crioulo côr escura, idade 40 annos, achacado e do serviço domestico, avaliado em 200$000.

Valentina crioula côr preta idade 22 annos doente d'asthma do serviço domestico avaliada em 800$000.

Domingos crioulo cor parda, idade tres annos doente de hydropezia avaliado em 100$; os quaes escravos constituem tambem a massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, e são vendidos á requerimento do depositario da dita massa fallida, e se acham na rua das Trincheiras n. 36, devendo as propostas serem entregues ao agente de leilão, Francisco Ignacio Pinto, encarregado por este juiz da venda dos mencionados escravos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão, o subscrivi.

ILEGÍVEL

Recife, 15 de abril de 1870.
Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamente annexo ao decreto n. 1321 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, vaiame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 16 de abril de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— Por esta repartição e de ordem do Exm Sr. conselheiro director geral interino se faz publico que, em virtude de resolução do conselho director tomada em sessão de 26 de novembro de 1868, as ferias para as escolas publicas de instrucção primaria se regulem pelo artigo 21 do regimento interno de 30 de julho de 1859.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 18 de abril de 1870.

O secretario,
Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

Administração dos correios de Pernambuco 19 de abril de 1870.

Mala pela curveta de guerra brasileira *Nictheroy*.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pela curveta de guerra acima mencionada para a Bahia, será recebida tanto os jornaes como cartas a registrar, como as ordinarias até as 9 horas da manhãa.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Relação das cartas registradas procedentes do sul e norte do Imperio, existentes na repartição do correio em 7, 10 e 12 de abril de 1870.

Anna Eugenia de Queiroga, Anna Ferreira dos Santos Bulgar, Anna Clara Joaquina Barreto, Antonio Buarque de Gusmão, Antonio José Rodrigues de Souza, Alvaro Uchôa Vieira Brasil, Barão de Guararapes, Claudino de Araujo Guimarães, Cypriano F. Guedes Alcoforado, Dinamerico Augusto do Rego Rangel (3), Francisco A. das Chagas, Francisco Carneiro Machado Rios, Francisco de Assis Pereira Rocha, Fr. Felippe de S. Luiz Paim, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Francisco Ferreira Borges, Fortunato Ribeiro Bastos, Francisco de P. Bezerra Cavalcanti, Gabriel Affonso Regueira, Guilherme Costa & C., Gentil Augusto de Moraes Bitancourt, Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Joaquim Ferreira dos Santos, Joaquina Maria do Sacramento, José A. S. Galvão, José Antonio de Figueiredo, José Augusto de Araujo, José Jeronymo Monteiro, José Joaquim Pereira de Oliveira, José Affonso Monteiro, João Gabriel Baptista, João Chrisostomo G. Rosa, João da Silva Ramos, João José do Espirito Santo, João Francisco de Barros, Luiz José de Oliveira Diniz, Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Luiza Maria do Rosario, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Luiz Antonio de Sequeira, Manoel G. de A. Autran, Manoel Francisco de Mattos, Maria Joaquina da Silva Mello, Manoel José Domingues Codeceira, Manoel Alves Barbosa, Manoel G. de Mello, Manoel Maximo dos Santos Torres, Narciso Francisco Vidal, Octavio de Souza Leitão, Placido de Pinho Pessoa, Pedro Manoel da Trindade, Raymundo B. Peres Lima, Samuel de Sá Montenegro, Seixas & Borges, Tobias Barreto de Menezes, Trajano de Figueiredo Lima, Vianna & Guimarães, Vicente F. Barros, W. Luiz e Araujo, Xisto de Paula Bahia.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE-GIOVANNI.

Espectaculo em regosijo á chegada do heroico
Batalhão 30

Honrado com as presenças do benemerito commandante e briosos officiaes do referido batalhão.

Depois da orchestra executar o
Hymno nacional

Representar-se-ha pela 1ª vez, o magnifico drama em 5 actos, intitulado :

O CÊGO E O CORCUNDA

Os principaes papeis serão desempenhados pela Sra. D. Maria de Lacerda Bahia, D. Olympia e os Srs. Xisto Bahia, Peregrino, Braga, Eduardo e De-Giovanni.

Terminará o espectaculo com a linda cansoneta

O CAFÉ CANTANTE

Desempenhada pela Sra. D. Jesuina.

O espectaculo principiará ás 7 3/4 em ponto.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro, pelos preços seguintes:

Camarote, com 6 ingressos, incluindo passagem em wagon, antes e depois do espectaculo, 15$.
Cadeira, com passagem antes e depois do espectaculo, 2$500.
Platéa, com passagem para antes e depois do espectaculo, 1$500.
Camarote, não incluindo passagem, 12$.
Cadeira, sem passagem, 2$.
Platéa, sem passagem, 1$.

AVISOS MARITIMOS.

Liverpool Brazil & River Plate Mail Steamers.

Até 22 do corrente espera-se de Liverpool por Lisboa o vapor inglez *Kepler*, de 1499 toneladas, o qual se despachará com toda brevidade para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe-se dinheiro e encommendas a frete na agencia.

Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros : os agentes Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Arulos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 3 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosita* por ter a maior parte da carga engajada ; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor,*
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PORTO POR LISBOA

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* de 1ª classe e marcha por já ter prompto quasi toda sua carga : para a pouca que lhe falta, assim como para passageiros aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Pretende sahir em poucos dias para o referido porto o veleiro patacho brasileiro *Protector*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta e escravos á frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C. rua da Cruz n. 57.

CEARA

O palhabote *Garibaldi* segue em poucos dias : a tratar com Tasso Irmãos & C.

LEILÕES.

LEILÃO

De um importante sitio intitulado Olho de Vidro com um magnifico predio de um andar, coxeira etc.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão publico o grande sitio intitulado Olho de Vidro, sito ás estradas da Cruz das Almas e Parnamerim, o qual tem um magnifico predio de um andar, coxeira, cacimba e muitas arvores fructiferas, uma excellente baixa para capim, deitando o predio a frente para a estrada e tendo o sitio dous mil e tantos palmos de frente pouco mais ou menos e fundo até a bomba em que passa a linha ferrea e o encanamento das aguas de Beberibe, dividindo o dito sitio com o sitio da Jaqueira, mas se quizerem os pretendentes vender-se-ha tambem o terreno que deita o fundo para a estrada de Sant'Anna e a frente para a linha ferrea ou fundo de terreno do sitio. Além de o sitio ser um dos melhores dos arrabaldes da cidade, acresce que é muito saudavel, ameno e fica entre as estações de Sant'Anna e Parnamerim.

Os Srs. pretendentes poderão o examinar e concorrerem ao leilão.

HOJE

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas.

LEILÃO

De moveis e roupa feita constando de vestimentas completas de casemira, panno, brim de linho para homens e meninos, obra franceza e de gosto moderno.

Duas grandes mesas de louro, 2 sofás, 3 cadeiras, 2 mesas pequenas e outros objectos que serão vendidos para

Liquidação.

HOJE

Terça-feira 19 de abril as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47.

LEILÃO

De 1,000 saccos vazios para assucar (avariados.)

Quarta-feira 20 de abril ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 11 caixas com brinquedos.

Quarta-feira 20 de abril ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer em o escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De tres partes do sobrado de 2 andares e sotão da rua da Penha n. 19 (as quaes partes correspondem a mais de metade) edificado em solo proprio.

Quarta feira 20 de abril.

Por intervenção do agente Pinto, ao meio dia e em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De farinha de trigo (com avaria)

Quarta-feira 20 de abril as 10 horas.

Tasso Irmãos & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 150 barricas com farinha de trigo avariada a bordo do navio *Pelegrim*, na sua ultima viagem de New-York a este porto, o leilão será effectuado no dia e hora acima ditos no armazem dos mesmos senhores no caes do Apollo n. 7.

LEILÃO

De duas casas terreas ns 11 e 13 na Baixa Verde e dous terrenos annexos as mesmas, e uma quarta parte da casa n. 6 da rua da Esperança.

O agente Martins em consequencia do que foi deliberado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento da viuva de Izidoro dos Anjos da Porciuncula aos autos do inventario dos bens do mesmo fará novamente leilão das casas e terrenos pertencentes a dito finado para pagamento de dividas, sob a base unica que appareceu para taes bens no valor de 2:600$ achando se elles avaliados em 5:570$.

Quarta-feira 20 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De uma armação envidraçada, gaz, balança e canteiros propria para qualquer estabelecimento, garantindo-se a casa ao comprador da armação, no largo da Penha n. 8.

O agente Martins fará leilão da armação e utencilios acima no largo da Penha n. 8, sem limites.

Quarta-feira 20 do corrente.

Ao meio dia na mesma casa.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa : na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

TRILHOS URBANOS DO
Recife a Apipucos.

AVISO.

Da segunda-feira 18 até sabbado 23 do corrente serão supprimidos os trens de 7.20 e 9 horas da noite do Recife e de 7.20 e 9.50 de Apipucos, sendo suppridos pelos seguintes :

Do Recife 7.30 8.30 9.30 10.30
De Apipucos 7.35 8.35 9.35 10.35

E nos dias de festejo 21, 22 e 23 haverão trens de hora em hora das 6 horas da manhãa a meia noite tanto de ida como de volta.

JORNAL DA TARDE

Publicado na côrte pelos Srs. *Angelo Thomaz do Amaral* e *Eduardo Augusto de Oliveira*.

Esta folha em cada numero contém artigos de fundo sobre a politica—Gazetilha—Echo da cidade—Folhetim—Variedades—Revista commercial—annuncios, etc.

Assigna se por anno — 14$000
Seis mezes — 7$000
Tres mezes — 4$000

Não se aceitam assignaturas sem previo pagamento.

LIVRARIA FRANCEZA.

— Anda passeando por esta cidade um pardinho de 10 annos de idade, que sahio de casa ha tres dias com roupa velha de casemira escura já rôta pelo lado de detraz : quem o levar aos Coelhos n. 26 será recompensado.

CORPO PATRIOTICO DE LANCEIROS.

Todas as pessoas alistadas para fazer parte deste corpo devem comparecer na quinta-feira 21 do corrente as 3 horas da tarde em ponto, para se encorporar á divisão que nesse dia tem de marchar acompanhando um carro triumphal.

A reunião terá lugar á rua do Imperador em frente a casa n. 12.

Engenho para arrendar.

Arrenda-se ou vende-se o engenho Conceição, outr'ora Canandubа, na freguezia de Jaboatão, distante da povoação tres quartos de legua, moendo com agua e copeiro, com abundantes terras na extenção de legua e meia em circunferencia : a tratar na rua da Cadeia n. 4, ou no mesmo engenho com o seu proprietario José do Rego Dantas Coutinho.

— João Francisco da Silva Novaes retira-se desta provincia por algum tempo, ficam seus procuradores os Srs. Pereira Vianna & C., Manoel Fernandes da Costa & C. e Joaquim Ferreira Valente. O annunciante julga nada dever a esta praça, nem sua firma está compromettida em titulo algum ; se, porém, tiver esquecido pagar a qualquer conta miuda, pede que seja apresentada aos seus procuradores que tem ordem de satisfazerem.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes : cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula se ser livre, levou calças brancas, palitot de alpaca de côr e chapéo do Chile, é natural da Parahyba, e foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba e julga-se ter ido para o mesmo lugar : desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado. Roga-se aos capitães de campo, assim como as autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— A pessoa que no sabbado de aleluia levou por engano um chapéo de sol da casa no Sr. Chaves, nos Afflictos, queira mandar entregar na rua da Madre de Deus n. 22.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma pessoa : na rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

— No segundo andar do sobrado n. 23 da rua estreita do Rosario precisa-se de uma ama forra ou escrava.

AMA

Na rua Nova n. 14, primeiro andar, precisa se de uma ama forra ou escrava, mas que saiba bem cosinhar e engommar ; na mesma casa, compra-se uma escrava com as mesmas abilidades acima: quem tiver apresente-a.

— Offerece-se um rapaz de 16 a 18 annos para caixeiro para fóra da provincia, com pratica de qualquer negocio, que seja lugar sadio, dando fiador de sua conducta : quem quizer utilisar-se escreva com as iniciaes G. S. nesta typographia.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro, prefere se portuguez, que tenha alguma pratica de taberna, de 13 a 14 annos : na rua do Costa n. 8.

Ama.

Precisa se de uma ama de leite : na rua Bella n. 36.

— D. Ursula Cordolina da Rocha Almeida pelo presente declara que retira os poderes da procuração que foi substabelecida por José do Rego Borges, na pessoa de Manoel Avelino de Barros Lima. Recife 14 de abril de 1870.

Ama de leite.

Paga se 20$ mensaes por uma boa ama de leite sem filho : na rua da Imperatriz n. 39, segundo andar.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, tem para vender cal de Lisboa, potassa da Russia da mais nova, vinho Bordeaux superior qualidade, e farinha de mandioca.

ADVOGADO

O advogado Antonio Pedro Ferreira Lima, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa em seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 32, 1º andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5 — RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Inflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém são somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que sofrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

INJECTION BROU

[illegible]

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

Precisa-se

de um brasileiro de 13 à 14 annos, com pratica ou não : na taberna da rua dos Pescadores numero 43.

ATTENÇAÕ

Recommenda se a certo mal dizente que se evite de andar calumpiando a familias honestas, visto que elle não encherga as nodoas negras que tem na sua, e vê aquillo que não ha na dos outros, cabendo-nos aqui responder-lhe com a doutrina de Jesus Christo ; — *que, com a medida que medirdes sereis medidos, com o justo que julgardes sereis julgados.*

(Basta por agora.)

— Precisa-se de um forneiro e de um amassador que saiba trabalhar : na padaria allemãa, em Santo Amaro.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual : e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

AMA

Na rua do Amorim n. 35, 1º andar, precisa o Domingos Tasso de uma ama para cozer e engomar.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS
DE
JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga repidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. Os **Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* em PERNAMBUCO, *Maurer & Cº.*

ATTENÇÃO

Quer-se alugar com urgencia uma escravinha de 12 a 15 annos, pouco mais ou menos, para andar com uma criança : no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se de um criado ou criada, forro ou escravo : na Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro : na rua de Santo Amaro n. 30.

— Precisa-se para casa de homem solteiro de uma ama para o serviço interior de cozinhar e engommar : na rua de Santo Amaro n. 30.

O DR. SANTOS MELLO
Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

Xarope peitoral
DE
RABO DE TATÚ
contra a phtisica

Unico deposito na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia, (outr'ora rua dos quarteis).

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS
PELA
POMADA GALOPEAU.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

AMA.
Precisa-se de uma ama : na rua do Pires n. 5.

ADVOGACIA

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

Protectora das Familias.

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida aos Srs. contribuintes dessa associação que não tiverem apresentado as certidões de idade dos seguros, para que mandem fazer entrega d'ellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião.

Recife, 30 de março de 1870.
Narciso Francisco de Vidal.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

— Aluga-se ou compra-se um escravo com pratica de serviço domestico que tenha de 15 a 20 annos de idade : na rua de S. Francisco n. 72.

— Dá-se algum dinheiro a premio sobre hypotheca em pedrios n'esta cidade : á rua do Crespo n. 12, loja, se dirá quem dá.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de idade de 15 a 19 annos : á tratar na Passagem da Magdalena junto das garapeiras.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia da Boa-vista.

Em consequencia da copiosa chava que incessantemente cahio no dia 13 do corrente, não póde ter lugar sahir nesse dia, como estava determinado, a procissão do Senhor aos enfermos, a qual ficou transferida para o dia 24 do corrente, pelas 6horas da manhãa, o que se faz publico para conhecimento de todos os nossos irmãos e mais pessoas que quizerem acompanhar dita procissão.

Consistorio da matriz da Boa-vista 18 de abril de 18.0.—O escrivião,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA

Precisa-se do uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : a tratar na rua Nova n. 52.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.
Grande exposição na cidade de Cordova,
REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral ; assim, pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisffeitas.

Manoel Martins Fiuza.

Urgencia.

Pede-se ao Sr. Francisco de Salles e Silva queira apparecer a negocio que lhe diz respeito, no Bazar da Moda, rua Nova n. 50.

— Manoel Pedro de Noronha retira-se para Portugal com sua senhora, e deixa como procurador encarregado de velar pelos destinos de sua casa commercial aos Srs. Antonio Francisco dos Santos, José Pinto Ribeiro e Manoel Pereira de Carvalho. Recife 4 de abril de 1870.

AVISO
DA
Tinturaria Franceza
55--Rua da Imperatriz--55

O proprietario deste estabelecimente previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeirro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

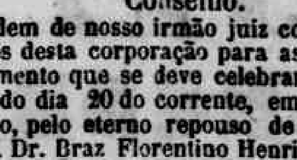
Recife, 29 de março de 1870.

A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno de Paris, cheguem antes que se acabem : a rua do Crespo n. 7 A.

Aluguel

Aluga-se um grande sobrado por acabar, travejado sem assoalho, com porto de embarque, proprio para qualquer officina, sito nos Coelhos defronte ao hospital Pedro II . á tratar a rua do Mondego, olaria n. 13 ; tambem serve para moradia.



Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

De ordem de nosso irmão juiz convido a todos os irmãos desta corporação para assistirem a missa e memento que se deve celebrar as 9 haras da manhãa do dia 20 do corrente, em a igreja de S. Francisco, pelo eterno repouso de nosso irmão o Exm. Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, fallecido aos 29 do mez passado, na cidade de S. Luiz do Maranhão.

De ordem do mesmo juiz convido a todos os amigos do mesmo fallecido á assistirem esse acto de religião.

Consistorio da irmandade academica aos 18 de abril de 1870.

Servindo de secretario,
Francisco José Meira Sobrinho.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de pouca familia, agradando paga-se bem : a tratar na rua da Cadeia n. 13, loja.

— Algumas pessoas que precisarem dar roupa para lavar e engommar dirijam-se a 1ª travessa da fundição da Aurora n. 18

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.
Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,
acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias e Brinquedos para crianças.

GLOBOS
GLOBOS
GLOBOS

De papel de côr para as grandes illuminações geraes que devem ter lugar nos tres dias dos festejos ; vendem-se baratos no armazem do Vapor Franoez rua nova n. 7.

Luvas de Pellica
Luvas de Pellica
Luvas de Pellica

Do vordadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres, bonitas ao ultimo gosto e chegadas de novo ao armazem de Vapor Francez rua Nova n. 7.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard,* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno ; dá-se casa propria para morar, e paga-se a secco, preferindo homem casado : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Panno de algodão da fabrica Todos os Santos do Illm. Sr. commendador Pedroso, já chegou ao escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão : á rua do Commercio n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Caldeireiro n. 68.

Attenção.

Candida Thereza de Jezus declara a seu marido Francisco Gonçalves Fortes, que o relogio e a corrente que ficou em seu poder quando fugira de casa, vendera para dar de comer a seus filhos.

Cosinheiro.

Precisa se de um bom cozinheiro para casa de pouca familia, e paga-se bem : a tratar na rua da Cadeia n. 20.

Ama

Precisa se de uma ama para serviço de uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar : dirija se a rua do Crespo, livraria economica.

— Precisa-se de uma criada que seja perfeita engommadeira, para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 51, 2º andar, ou do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

— Manoel Pedro de Noronha e sua senhora tendo-se retirado para Europa, e não podendo pessoalmente despedir se de todos os seus amigos pela rapidez de sua viagem, pede desculpa por meio deste, e offerece os seus diminutos prestimos aonde o destino o conduzir.

Assassinato

O abaixo assignado, senhor do engenho Matary, do termo de Goyanna, recommenda a todas as autoridades policiaes desta e outras provincias, a captura de um escravo que lhe servia de criado, de nome Belarmino, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, cabra escuro, de cabellos carapinhos, pouca barba, olhos empapussados e amortecidos, falto de um dente na frente do queixo superior, tem uma sicatriz no rosto, é de estatura ordinaria, cheio do corpo, o qual na madrugada de 7 do corrente mez, assassinou no referido engenho a um parceiro de nome Francisco, e se evadio, não tem sido possivel a sua captura, mesmo a despeito dos meios empregados pelo abaixo assignado e pelo sob-delegado de policia de Goyanninha, á cujo districto pertence o lugar do delicto. Engenho Matary 11 de abril de 1870.

Seraphim Velho Camello Pessôa de Albuquerque.

— Aluga-se uma excellente loja na rua Nova, propria para um grande estabelecimento de fazendas, á tratar na rua da Cruz n. 18, 1º andar.

— Acha se fugida desde a noite de 15 do corrente uma mulatinha de nome Luiza, de idade de 14 annos, tem cabellos um pouco corridos, uma pequena cicatriz de talho na face, nariz afilado, olhos grandes e vivos, levou uma trouxa de roupa: quem o apprehender dirija-se á cidade nova no fim da rua da Aurora, casa que fôra do Sr. Antonio José Gomes do Correio n. 13, que será recompensado.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e.	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e solérées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

DOMINGO, 17 DE ABRIL
GRANDE COSMORAMA
28--Cambôa do Crmo--28

Paraguay.—Vista da passagem de Curupaity, bombardeio e tomada de Curusú, passagem de Humaytá, abordagem dos encouraçados, passagem de Mercedes, abordagem do encouraçado *Alagôas,* combate de Riachuelo e passagem de Cuevas. Tudo será visto em um só vidro.
Paraguay.—Glorias do exercito brasileiro e tomada de Lombas Valentinas.
Rio de Janeiro.—Vista do Castello.
Portugal.—Vista do Porto.
Italia.—Presa de Palermo por Garibaldi.
Itatia.—Vista de Milão.
Hespanha.—Vista de Madrid.
França.—Scena da opera de Pariz.
Inglaterra.—Vista geral de Londres.
Todas as vistas serão mudadas aos sabbados e segundas-feiras.

ASMA
OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle ; Chevrolot.* — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cº.*

BAZAR ACADEMICO
13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmãos proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos :

CHARUTOS
superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros
de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandou etc. ; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

Fumos
Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam : Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal, etc. etc.

Variedades
PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.
CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.
DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.
BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.
CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.
PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.
PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos : bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

BAZAR DA MODA
50 — RUA NOVA — 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabetecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente ; com desconto de 10 0[0], pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

VESTIDOS PRETOS

Superiores côrtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos de seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das mêras, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos.

FAZENDAS PARA A QUARESMA
LOJA DO TRIUMPHO
7—Rua do Queimado—7
DE
MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas preta mcoo sejam :

Grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamonte novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignem honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

O COLLAR DE OURO
Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá n. 3 A
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam :

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todas os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

Ama.

Precisa-se de uma mulher que se encarregue dos arranjos de casa de um homem (menos comprar e cozinhar) e que seja zelosa no serviço a seu cargo : á rua das Cruzes n. 9., segundo andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quintos n. 660 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Amaro de Serinhãem (143ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja da Casa Forte (144ª), que se extrahirá quando for annunciado.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Não se descuidem

Como até hoje é que muitos socios pedem á directoria do Monte Pio Portuguez em relação a convocação da assembléa geral, mais cuidado e actividade, cesse a indifferença e cumpra o Sr. secretario o art. 49.

ATTENCAO

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, pouco mais ou menos, de idade, para mandados e alguns serviços de casa, que tenha boa conducta : na rua da Roda n. 48, sobraco.

Licção de francez.

Uma pessoa bastante habilitada offerece-se para ensinar a lingua franceza, tanto nesta praça como fóra della : procure se na praia do Caldeiro n. 31 junto a uma tenda de marcineiro.

Attenção

Na rua da Praia n. 34 ha para vender grande quantidade de saccos de farinha de mandioca da terra por menos preço do que em outra parte.

COZINHEIRO E COPEIRO.

No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro e de um copeiro.

Cutileiro e armeiro

O abaixo assignado proprietario da officina de cutilaria da rua Nova n. 34, avisa aos seus freguezes e as demais pessoas que quizerem se utilisar dos seus serviços, que mudou a dita officina da rua Nova para a da Cambôa do Carmo n. 36.

João Francisco de Oliveira Santos.

Attenção

Ao Sr. Antonio Pires da Silva Junior, portuguez, de Villa Franca, deseja-se entregar uma carta chegada de Portugal pelo annunciante : na rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

— Na noite de 15 do corrente, pelas 11 horas appareceu na casa n. 24, da estrada de João de Barros, uma mulatinha que diz ser captiva, não sabendo o nome de seu senhor : quem for seu senhor appareça, que dando os competentes signaes e testemunha, será entregue.

6:000$000

Precisa-se a juros da quantia supra, dando-se uma hypotheca em escravos : a quem convier annuncie por este jornal indicando a morada.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : a tratar na rua Nova n. 53.

— Quem pracisar de um moço apto e habilitado para ensinar o francez e as primeiras letras fóra da cidade, dirija-se á freguezia do Recife, rua do Vigario n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interior de pequena familia : na rua da Amizade n. 21. Capunga.

Attenção

Precisa-se na rua da Praia n. 53, 2º andar, de uma ama que saiba bem cozinhar somente, que se pagará bem, podendo ser procurada na mesma rua e sobrado.

Esquadrão patriotico 12 de setembro.

A formatura deste esquadrão terá lugar no dia 21 do corrente as 3 horas da tarde, no largo do Hospicio.

Luiz Gonçalves da Silva,
Secretario.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe perfeitamente para casa de homem solteiro, e paga-se bem : na rua da Cadeia n. 39.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua da Praia numero 22.

— O abaixo assignado tendo já ha tempo respondido pelo *Jornal do Recife* um annuncio que chamava a seu filho Thomaz Barreto Lins de Barros para fallar a negocio na rua das Cruzes n. 9, vê com pesar de novo no *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente se o chamar, não obstante ter o abaixo assignado convidado o annunciante a entender-se com elle sobre qualquer negocio de seu filho, visto que este se acha fóra da provincia, ou se assim entender o annunciante, declarar qual é o negocio á que tanto se refere.

José Candido de Barros

Ao corpo academico.

O abaixo assignado pede aos senhores academicos que no dia 11 do mez proximo passado alugaram a casa n. 5, sita na Capunga á rua da Amizade, e que tendo pago um mez adiantado, não appareceu mais, o favor de apparecerem com sua carta de fiança ou a chave da dita casa, na mesma rua n. 9, uma vez que o mez está já findo ; e se no praso de tres dias, a contar de hoje, os respectivos senhores não o fizerem perderão o direito á dita casa, mandando o abaixo assignado arrancar a fechadura debaixo das formalidades da lei.

Manoel José Soares Guimarães.

O DR. CASANOVA

unico homeopatha, póde ser procurado no seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de meopathia, tanto em globos como em tintura.

Joaquim Innocencio Gomes e José Vicente Godinho, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar e assistir aos ultimos suffragios na igreja de S. Francisco, por sua esposa e filha Angelica Rodrigues Gomes, e de novo convidam para assistir a uma missa que por sua alma tem de ser celebrada no dia 21 do corrente as 6 horas da manhã na igreja acima mencionada.

O Dr. Joaquim Correia de Araujo cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu muito prezado cunhado Dr. José Francisco de Paula Correia de Araujo, e pede aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na igreja matriz da Boa-vista, segunda-feira 18 do corrente, as 7 horas da manhã.

Irmandane de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

A mesa regedora desta irmandade recebe novamente propostas até o dia 21 do corrente para a pintura e douramento dos dous altares lateraes e arco da capella-mór da igreja de sua excelsa padroeira. Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhadas da competente fiança.

Consistorio da irmandade 13 de abril de 1870.

O secretario,
Emiliano Tamborim.

FUGA.

No dia 5 de abril de 1870, do sitio do Arco da travessa da Ponte de Uchôa, fugio o preto Izidoro, de nação Angola, de idade 42 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo regular, cabeça pequena, rosto redondo, com alguma barba no buço e no queixo, mãos e pés pequenos, canellas finas, anda apressado, porém com os pessos curtos, levou vestidó blusa curta de algodãozinho, calça de estopa e chapéo de palha de carnauba com abas largas, porém consta que anda com camisa de madapolão ordinario, calça de brim trigueiro, e chapéu de feltro : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, que o prenda ou mandem prender, que levando ao mesmo sitio ou na rua das Cruzes n. 32, serão bem recompensados.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Attenção.

A pessoa que annunciou por este jornal precisar de uma escravinha para andar com criança, póde dirigir-se á rua das Nymphas n 17, Soledade.

Trapicheiros
Alerta,

Olho vivo com o armazem que não é Independencia.

O inimigo dos traficantes.

—O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto, dono do pavilhão de Santa Isabel queira mandar ou vir a esta typographia a negocio de seu interesse.

—Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla velha n. 50 : a tratar na loja de mesmo.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Paris, 36, Rua Vivienne, B

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG. 10 000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e al lergoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU. Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope & Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as affecçoes cutaneas e comixoes

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceu a honra, alias bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Paris, saõ empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, é fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle ; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguesia de Santo Antonio.

— Com muito menor vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se oito janellas promptas com seus competentes caixilhos, assim como portas partidas : no cartorio do Sr. Portocarreiro, rua do Imperador.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma liteira : a tratar na rua do Crespo n. 18.

VENDAS.

— Brincos e alfinetes de papel, obra delicada e vista pela primeira vez nesta cidade, feitos por um curioso ; vende-se a 1$500 a peça : na loja da Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Esperança : quem pretender dirija-se a esta typographia, que se indicará quem vende.

Farinha nova

de mandioca ultimamente chegada, vende-se a bordo do brigue escuna *Mentor* fundiado entre o caes do Ramos e trapiche Barão do Livramento : a tratar com o capitão a bordo e com Bernardo José de Araujo, no armazem do Annes defronte da alfandega.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia : a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

Tamancos do Porto.

Vende-se tamancos do Porto para homem e senhora, chinellas ditas, tudo de superior qualidade, chegados ultimamente á rua da Senzalla Nova n. 1.

COGNAC

da muito acreditada marca Rouyer Guillet & C. de cognac. Unico deposito em Pernambuco, em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario numero 10.

— Vendem-se duas barcaças de lote de 30 caixas cada uma : na rua do Passeio n. 56, loja.

— Vende-se um preto crioulo proprio para o serviço de uma casa : na rua do Crespo n. 12.

Brincos e enfeites

de papel, obra delicada e vista pela primeira vez nesta cidade ; feitos por um curioso, vende-se a 1$500 a peça, na loja da aguia negra, rua do Cabugá n. 8.

— Vende-se um sobrado na rua Direita dos Affogados n. 7. Vende-se mais um sitio na travessa do Motocolombó n. 9, com boa casa de vivenda, muitos coqueiros e muitos arvoredos de fructo, e com grande viveiro no fundo : á tratar na rua Imperial n. 122.

— Vende-se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios : á rua do Brum numero 79.

CORPO PATRIOTICO
Um 3$800 um

Grande factura de chapeos de palhinha amarella, propria para os corpos de voluntarios da patria, pelo diminuto preço de 3$800 : na rua Direita n. 61.

Para assistir aos actos da semana santa.

Chegaram para a loja de miudezas denominada o Mercurio, rua da Imperatriz n. 86, defronte da matriz, as mui procuradas luvas á duqueza para senhora, ditas para homem, e garante se serem das mui frescas por terem vindo no vapor francez ulitmamente chegado a este porto.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhoras

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações : quem o pretender dirija-se á praça da Independencia n. 33.

— E. R. Rabello & C tem para venderem em seu escriptorio, rua do Commercio n. 48, os seguintes artigos : cera em velas e bugias, dita em grumo e pães, retroz preto superior.

Cintos modernos.

A' loja de fazendas de Paes Mello & C. acaba de chegar um completo sortimento de cintos pretos e de côres, que se vendem por preços commodos, á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 13 (antiga do Queimado).

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis Es[illegible] — Les individus travaillant sur les tinas sophistiqués.. [illegible] — Aqui a nossa assignatura — Rue [illegible]

Desgradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, se maxima goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE — BRONCHITIS — DEFLUXOS — ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, PARIS

GRANDE NOVIDADE
NA
CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Os donos deste estabelecimento desejando por em pratica nesta capital os costumes das confeitarias das primeiras capitaes da Europa e Brasil (Rio de Janeiro) fazem sciente ao illustrado publico desta capital que na proxima semana santa terão este estabelecimento primorosamente decorado e enfeitado com um completo e variado sortimento de caixinhas de differentes qualidades e gosto, um completo sortimento de amendoas confeitadas de todas as qualidades, confeitos e pastilhas as quaes servem para enchimento das mesmas caixinhas advertindo ao illustrado publico que na cidades, acima mencionadas está inteiramente em uzo brindar senhoras com este delicado presente e vendo nós que até a epoca presente ainda não houve alguem que tivesse a lembrança de proporcionar aos amantes do bello sexo nesta cidade o ensejo de dar suas demonstrações de estima, gratidão e amisade com um bello presente, nós tomamos a nosso cargo tão ardua tarefa attendendo as duvidas do bom ou máo resultado, que podermos colher.

O publico encontrará tudo mais que relatava o antigo annuncio neste *Diario*, as Exmas. familias na occasião de visitar os templos poderão vir fortalecer-se com bons lanches, vinhos, licores, Ghampagne, serveja e refrescos tudo do melhor que é possivel. Esperamos pois da concurrencia do respeitavel publico em geral.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado a sua boa freguezia, o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia ; e com especialidade ao bello sexo, a quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar o que tem recebido ultimamente entremeio e babado bordado transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas tranças de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meia de sêda e fio de escocia para crianças.

Didais d'osso, marfim aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentas com cinco melimetros para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Thesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novose e ommados moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostas a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

MUITA PERFUMARIA.

A NOVA ESPERANÇA a rua Duque de Caxias n. 21, acaba de receber muita perfumaria dos melhores e mais afamados fabricantes, como sejam finos extractospara o lenço, escencias consentradas de muitas qualiaddes olhos de agradaveis cheiros para os cabellos, bonitos vasos com bôa banha, lindissimos vasos com pós de arroz, sabonetes de differentes qualidades etc., etc., assim pois os apreciadôres do bom, venham satisfazersuas precisões na NOVA ESPERANÇA.

PARA ALVEJAR E CONSERVAR OS DENTES.

Pó de carvão de rosas : vendem-se á rua Duque de Caxias n. 21 na NOVA ESPERANÇA.

Para acabar com as sardas, ou pannos recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n, 21, o verdadeiro leite de rosas brancas.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA querendo satisfazer sua freguezia, não sómente em objectos d'alegria, ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou ver o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesse aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pella côr porem como que traz um linitivo pelo gosto o perfeição com que taes objectos são trabalhados.

CALCADOS BARATO

Brozeguins pretos fantasia para senhora a 4$000.

Ditos de duraque de côr enfeitados para senhoras a 4$000 (todos em perfeito estado).

Brozeguins de lustre para homem a 4$000, e vende-se na Praça da Independencia n. 39, loja de calçado de Porto & Bastos.

— Vende-se um escravo peça para engenho uma mulatinha de idade 12 annos, uma boa escrava, um moleque de idade 18 annos por 1:100$: na travessa do Carmo n. 1.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—5:

A VERDADE tendo em deposito grand quantidade de miudezas e perfumarias, e de sejando apurar dinheiro e adquerir bôa fre gezia está rsssolvida a vender muitissim barato, ; por essa razão convida ao respei tavel publico a vir competentemente mun do a sortir-se do bom e barato. Pois quan do a **Verdade** apparece, tudo mais des apparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra massa as mais lindas possiveis vestidas a ca racter.

Abotoaduras moderuas para colletes . . . . 32(
Espelhos donrados pepnenos. . 26(
Agulhas de osso para croxé a . 20(
Pentes para regaço com csntas a 32(
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$80(
Chaminés a . . . . 32(
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 40(
Garrafa com tinta a. . . . 80(
Dita com agua florida verdadeira a 1$30(
Dita com dita dita a . . . . 1$00(
Frasco com oleo de babosa a 500 e 72(
Dito com agua de Colonia a 300 e 50(
Garrafa com agua divina a. . . 1$50(
Frasco com extractos finos a . . 1$00(
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e . . . . . . 16(
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . . . 32(
Finas escovas para dentes de 120 a 60(
Lindos coques modernos a. . . 2$00(
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 32(
Escovas para facto a 500, 600 e 70(
Ditas para cabello a. . . . . 50(
Pentes para tirar piolho a 160 e. 24(
Brincos de cores, bonitos a 160 e 20(
Peças de trança de lãa com 8 varas por. . . . . . . 8(
Oleo para machina de costura, frasco a. . . . . . . 60(
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$00(
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$40(
Galão de algodão peça . . . . 40(
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$50(
Ditos de louça muito fino a 120 e 20(
Ditos para calça a 160 e. . . 24(
Caixa com papel amizade a. . . 70(
Ditas com envelopes a. . . . 48(
Ditas com obreias a. . . . . 4(
Caixa com agulhas fundo dourado 28(
Ditas de ditas ditas a. . . . . 16(
Thesoura para costura a 240 e 50(
Caixa com linha de marca a . 28(
Linha de côres em novellos (libra) a . . . . 50(
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. . . . . 10(
Grampos muito finos com passaros, duzia a . . . . . . 20(
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$40(
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$00(
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . 4$50(
Lãa muito fina para bordar, libra 6$50(
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a . . . . . 16(

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Pés de coqueiros

a 300 rs., e o cento a 25$, é o melhor tempo possivel para plantar : na rua Direita n. 45.

— Vende-s farello muito novo, saccas grandes, gaz de primeira qualidade, barris com banha de porco de Baltimore, tudo por preços razoaves e porções a vontade dos compradores : no armazem de Matheus Austin & C. rua da Sanzalla Velha n. 106.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldarico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assá acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

3;000

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$000 o par : a ellas em quanto não se acabam.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recifen. 58, loja do Azulejo.

Farinha de mandioca

Vende-se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 47 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

Considerações geraes sobre a
EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS
No imperio do Brasil e indicação dos meios para realisa-lo
Por Peixoto de Brito.
1 volume 8º brochura 500 rs.
LIVRARIA FRANCEZA.

ATTENCAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço-preto separada do mesmo engenho : a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, prôprios para missa.
Garafinhas vazias proprias para presentes cousa do gosto.
Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.
Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.
Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.
Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.
Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.
Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,
Ricos vasos com pó do arroz.
Um variado sortimente de jarros de porcelana.
Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,
Tentos para voltarete.
Bengallas com marfim, cousa especial.
Sabonetes de alcatrão.
Cofres de folhas para dinheiro.
Lindas caixas para costura.
Um completo sortimento de luvas de pelica,
Talagorce para bordar.
Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.
Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

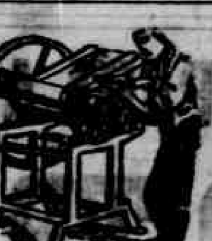
PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por prços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

ARMAZEM DE MACHINAS



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8 : á tratar junto n. 10.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte :

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades :
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.
Vinho do Porto de qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Vende-se um boi e carro proprio para carregar assucar ou generos : a tratar no caes do Ramos n. 22, com Antonio José Farraço, por estar para retirar-se para Europa.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos : a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menetio Cordeiro de Gusmão.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço ; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão ; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.

— José Maria Palmeira tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.
Vinho Bordeaux fino, caixa de 12 garrafas.
Azeite doce, idem idem.
Lona de 1ª qualidade, da Russia.
Brinzões, idem idem.
Brins, idem idem.
Estampas de Santos em quadrinhos.
Pianos de excellentes vozes.
Fio de vella.
Enxofre.
Salitre.
Cemento Portland.
Dito Romano.
Vellas stearinas (spermacete).
Pelles de carneir .
Estôpa para fardos de algodão.
Chá Hysson 1ª qualidade.
Oleo de linhaça.
Lãa barriguda.
Canella da India.
Fardos de fumo em folha, (só se vende de 20 fardos para cima.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa
COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$500 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barato preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo nesse genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400,

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000.

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo : verde, Bismarck, rôxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como a mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós. etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado : sendo miúdas e graúdas, tanto em côrtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.
Chapéos a 1$000,
Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA
EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol. sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.
Sedas pretas lavradas.
Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de para seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000 ; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos, muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores finas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencional-os.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoör, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

ATTENÇAÕ

Vende-se ou negocia-se o engenho Comportas, moente e corrente, sito na freguezia de Muribeca, proximo a estrada de ferro, tendo excellente cercado, matas e as melhores terras de plantação.

Este engenho, além de muitos sitios de lavradores, tem dez grandes partidos de fazenda, cada um dos quaes leva mais de 150 carros de cemente, sendo oito desses partidos exclusivamente de fertilissimas varzeas, moe com um dos melhores vapores, assentado este anno e tem os necessarios preparos para moer com animaes; as obras estão em bom estado, o passadio é muito bom e póde fazer-se bons curraes no rio Jaboatão, tem boa destilação com um dos melhores alambiques, e o engenho póde safrejar annualmente para mais de 5,000 pães de assucar, depois dos grandes melhoramentos feitos em suas terras.

Quem pretender dirija-se á rua da Concordia n. 23, das 8 horas da manhãa ao meio dia.

---

45 — Sapatos de borracha — 45

A 1$000.

Para senhoras e rapazes que calcem até 37: a á rua Direita n. 45.

Venda de lampeões

para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.

Um nitido volume encadernado de couro 1$600.

De marroquim dourado 2$500

LIVRARIA FRANCEZA.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

— Vende-se uma casa de sobrado com terraço, tendo no pavimento terreo dous grandes armazens é commodos para familia debaixo do dito terraço, sendo a entrada por um corredor de 80 palmos de fundo, e independente dos referidos armazens, cozinha fóra, quarto para banho, cacimba, estribaria e quintal com sahida para o rio, na rua da Ponte n. 20 da cidade de Mamanguape: a tratar na mesma casa com seu proprietario José Martins Fernandes Nogueira.

— Vende-se uma pharmacia bem montada e situada na rua da Ponte n. 20 da cidade de Mamanguape: a tratar na mesma com seu proprietario José Martins Fernandes Nogueira.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo boas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem-se e alugam-se: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Grande reunião!!!...

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus numerosos freguezes que em vista da escassez de peixe fresco no mercado desta provincia, conseguio fazer em seu armezem uma grande reunião de peixes de diversas qualidades e preparados de differentes maneiras a saber: em salmoura, em molho e em azeite, das seguintes qualidades: sardinhas, cavallinhas, harenques, cavallas, gorazes, chernes, savel, pescada besugo, chicharro, taínhas congro, salmon, lagosta, etc., etc., etc.

A elle!!

A elle!!

No armazem do Campos.

Rua do Queimado n. 31

A 10$000 — A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Reim & C.

Rua do Queimado n. 31

Muita attenção.

O Pavilhão da Aurora á rua da Imperatriz n. 2, acaba de receber pelo ultimo paquete um variado sortimento de fazendas proprias do tempo, assim como luvas de pelica pretas e de cores para homens, senhoras e meninas.

Grande armazem de louça na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios na freguezia de S. José: na rua de Hortas n. 30 se dirá quem vende.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho *Boa-vista*, na comarca de Camaragibe e provincia das Alagôas, o escravo Nicoláo, idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, e tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão deste escravo e o entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça a rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e delta poder dar noticia exacta, dirija se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes: cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos soborbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Camcá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabocilha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bapista, que o conduztra para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Fugio do engenho Jardim da freguezia de Serinhãem o escravo crioulo de nome Ignario, e com os signaes seguintes: cor fula, altura e corpo regulares, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, e o beiço superior um pouco fino, desdentado na frente, barbado, e tem marcas de feridas nas canellas, pés enchados, os dedos dos pés curtos, deve ter signaes de castigos, é natural da freguezia de Bezerros, onde tem parentes, tendo a falla como os naturaes desse lugar, é canhôto, e trabalha de banqueiro ou mesmo mestre de assucar: quem o prender será recompensado generosamente na cidade do Recife pelos Srs. Leal & Irmão, e no engenho Jardim por Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

100$ de gratificação

Furtaram do engenho Arandú de baixo, do termo de Santo Antão, 3 cavallos, na noute de 6 para 7 do corrente os quaes tem os signaes seguintes:

1.º Castanho claro, grande, nutrido, castrado, com uma estrellinha na testa e com a letra C em cada uma das ancas.

2.º Preto andrino, castrado, bom corpo, nutrido, com igual ferro, tambem sobre as ancas.

3.º Ainda poldo, in eiro, cardão vermelho, gordo, crinas pretas, curto, bom corpo, com o mesmo ferro dos outros, mas sobre os dous quartos, em vez de ser nas ancas, é andador baixo.

Quem os pegar e trouxer ao abaixo assignado no referido engenho, terá a gratificação de 50$ por cada um, e se prender o ladrão e o entregar a autoridade competente terá mais a gratificação de cem mil reis.

Arandú de baixo, 7 de abril de 1870.

Ambrosio Machado da C. Cavalcanti.

FUGA

Fugio da casa da rua de Santo Amaro, n. 22, no dia 30 de março do corrente anno o preto crioulo de nome João idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, pouca barba, rosto com marca de bexigas, um dedo de menos na mão direita, o qual foi escravo do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, e julga-se assistir n'uma das quatro freguezia da cidade. Roga-se pois ás autoridades competentes e particulares o obsequio de apprehenderem e leva-lo á rua do Crepo n. 5 que generosamente se compensará.

— Está fugido o escravo Philemon que foi do Dr. João Honorio, pardo claro de 18 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, rosto cesudo e com uma pequena e antiga sicatriz partindo do nariz, sahio com calça parda, camisa e jaqueta branca, e chapéo redondo e baixo de alpaca preta. Suppõe-se que anda pelo bairro da Boa-vista e arrabaldes, onde tem sido visto. Roga-se pois as authoridades policiaes, ou a qualquer particular o favor de o prender e leva-lo a casa nova junto as officinas dos trilhos urbanos de Apipucos, ou á rua da Senzalla-nova n. 38 escriptorio, onde se dará a gratificação de cincoenta mil reis.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Discursos e poesias recitados na villa do Bonito, por occasião dos festejos pela terminação da guerra.

Discurso do juiz de direito da comarca Dr. José Rodrigues do Passo.

VICTORIA, VICTORIA, BONITENSES

Já o sybilar das balas, o trovejar dos canhões e o clangor das trombetas não reboam nos campos do Paraguay.

Brasileiros, parabens, parabens.

Qual será o brasileiro, que possuido de tão fausta noticia não lhe estremeça o coração de jubilo e alegria?! O Brasil victorioso e jámais vencido fulgurando entre as nações cultas?!

O despota selvagem, tyranno e mais que tyranno succumbio, pagando com a vida as atrocidades e crimes commettido contra uma nação rica de glorias e heroicidades. O valor nos combates e o pelejar dos seus filhos attestam grandiosos feitos. Paysandú, Passo da Patria, Riachuelo, Itororó, Lomas Valentinas, Ascurras e outros lugares são brazões que ennobrecem e enchem de denodo e ufania o exercito e armada brasileiros. Não causa inveja, senhores, ao Brasil, nem essa altiva e soberba Albion, nem mesmo as batalhas dos bravos do Morengo e Austerlitz. O soldado brasileiro sobrepuja em valor e byzaria, quando pugna pela liberdade e soberania de sua patria ultrajada. Não serei eu, senhores, que vos venha personificar tantos bravos e heroes. A historia, sem duvida, terá de burri, seus nomes, com vivos relevos, em laminas de ouro. O fraco orador, porém, considera, senhores, cada soldado um bravo, cada general, um heróe. Honras, glorias e louvores á aquelles que de glorias engrinaldam seus nomes na historia da mãi patria. Honras, glorias e louvores ao magnanimo monarcha brasileiro, que soube sustentar a dignidade e fóros de sua nação, a despeito de subditos vis e degenerados que a todo o transe pretendiam marear o diadema imperial. Nem o batalhar de uma guerra cruel encarniçada e devastadora, nem o periodo de cinco annos em que as phalanges dos brasileiros deixavam largos espaços em suas fileiras poderam arrefecer aquelle magnanimo coração na perseverança, constancia e tenacidade. Honras, glorias e louvores a S. A. Conde d'Eu, que expontaneamente, offerecendo-se para partilhar da sorte dos brasileiros, vôa e corre aos campos do Paraguay, deixando ficar a preciosidade a mais sublime do seu coração para mostrar ao Brasil, e ao mundo inteiro que sabia ser general. Senhores, emquanto estiver collocado no throno imperial Pedro II, monarcha, virtuoso, sabio e illustrado, o Brasil sempre será dos brasileiros, mesmo porque os brasileiros não desmentirão sua indole, e renome, e jámais perjurarão daquelle juramento dado nos campos do Ipiranga de morrer pelo brasil, ou ficar a patria livre.

Senhores, o brasil venceu, o brasil é victorioso. Palmas, gratidão e vivas.

Viva a nação brasileira.
Viva S. M. I. e sua augusta familia.
Viva a constituição do imperio.
Viva S. A. Conde d'Eu.
Viva o exercito e armada brasileira.
Vivam as nações alliadas.

DISCURSO DO SR. CYPRIANO BEZERRA DE MELLO.

Senhores.—Quando o Brasil inteiro se entrega ao mais justo contentamento, entendo, que tambem esta pequena parte do grande imperio deve possuir-se do mesmo jubilo, pela terminação dessa luta homerica provocada injustamente por um moderno cannybal.

Lembrar-vos os rasgos de inexcedivel bravura praticadas pelos nossos irmãos nessas explendidas victorias seria impossivel. —Riachuello, 24 de maio, Angustura, Itororó, Lombas Valentinas e Aquidabam, fallam mais alto do que qualquer elogio—e todos elles constituem a aureola gloriosa que cinge a fronte de cada bravo, e assignala o brasileiro cada batalha, foi sempre uma victoria.... triumphos após triumphos!!

O mundo que até hontem desconhecia o soldado brasileiro, hoje ha-de, bem merecidamente, admirar os rivaes dos heróes d'Arcole e das piramydes reproduz dos nos inhospitos campos do Paraguay, sob o mando dos invictos generaes,—Caxias, Osorio, Argollo conde d'Eu e Camara.

Seria incompleto o triumpho da nossa causa, se o tyranno que procurou á nossa patria a mais desastrosa situação, não recebesse a sua justa punição. Lopez, o sanguinario, aquelle que o anathema miseravel deve pesar sobre elle... já não existe!

O immortal Camara alcançou a fêra antes que ella podesse abrigar-se em seu covil, e um dos valentes lidadores a fez morrer!

O solo regado por tanto sangue precioso... é hoje tambem molhado por esse sangue impuro!!

Eu, brasileiro de nascimento e de coração, bem como vós, convido-vos para que onisonos e enthusiasticamente brademos:

Viva a constituição politica do imperio!
Viva S. M. o imperador!
Viva a nação brasileira!
Viva S. A. o Sr. conde d'Eu!
Vivam o exercito e armada brasileira!
Vivam os heroes do Aquidabam!

POESIA DO SR. F. TIBURCIO P. DE M. SILVA.

Entre as mais fortes batalhas,
Em mil combates de morte,
O tyranno tinha a sorte
De não perder sua vida;
Via mortos seus soldados
Pelas lanças dos guerreiros,
Dos soldados altaneiros
Que tem mostrado na lida.

Surgio nas margem do Aquidabam
De rojo se fez em pó,
A lança tremilou só
No peito do vil tyranno.
A setta d'um dos bravos
Trepidou e não tremeu
Solano Lopez morreu
Está o Paraguay soberano.

Nos peitos dos nossos bravos
Estão escriptas as victorias
Deste Brasil só de glorias;
Dessas phalanges guerreiras;
Nas mil batalhas que deram
O Brasil foi vencedor,
Mostrando ao dictador
O valor dos heroicos Brasileiros.

Lá nos campos Paraguayos
Enrolando-se nas dobras do estandarte
Ergueo-se o soldado baluarte
Da brasilica—Nação;
Soltando mil brados de victoria
Ao imperio da Santa Cruz
Que guia com sua luz,
Aos distinctos filhos do brazão.

Mostramos ao velho mundo
A's paginas de nossa historia
Escriptas com tanta gloria
As campanhas do Brasil.
O mundo inteiro responde
E' um outro Bonaparte
O auri-verde estandarte
Desta nação varonil!

Na criação brasileira
Os bravos Osorio, Gurjão,
O Porto Alegre barão,
Inhaúma, e Caxias,
Andrade Neves e Camara,
Argollo, Victorino, Galvão,
Decendeem do Vidal e Camarão
Dos Vieiras e Henriques Dias.

São estes, padrão de gloria,
De nossa invicta—Nação,
Que junto com seu canhão!
Libertou o Paraguay;
Denodados Brasileiros
Vossas honras estão vingadas
As fortes correntes quebradas
O povo é livre... marchai!

Pernambucanos distinctos?!
Hosanas ao novo mundo!
Viva D. Pedro Segundo
E a familia imperial,
Vivas aos bravos da patria
E a brasileira—Nação
Viva a nossa religião
Viva o conde general.

DISCURSO ACADEMICO PROFERIDO EM PRESENÇA DE S. M. O IMPERADOR NO DIA 22 DE MARÇO ULTIMO POR OCCASIÃO DA ABERTURA DO CURÇO DE ESTHETICA PROFESSADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, DO DR. PEDRO AMERICO DE FIGUEIREDO E MELLO, PROFESSOR DE ESTHETICA E ARCHEOLOGIA NA ACADEMIA DAS BELLAS ARTES DO RIO DE JANEIRO.

Imperial Senhor! sempre que o templo das musas abre as suas portas ao publico, é para annunciar-lhe novas conquistas da intelligencia; sempre que o publico afflue para os espectaculos das artes, leva-o a convicção de encontrar nelles novos deleites para a alma, affadigada das lutas, muitas vezes infructiferas, da vida positiva. É que as sociedades reconhecem nos cultores do bello os verdadeiros prophetas da civilisação, os sacerdotes da concordia, que só galgam a pyra do sacrificio, para queimar o incenso da immortalidade, e enlaçar á fronte dos seculos os louros das victorias ganhas nas batalhas do progresso.

Eu vos agradeço, pois, senhores, a honra que me outorgais, dignando-vos de ouvir a um orador obscuro, cuja inculta palavra mal vos poderá assegurar que esta modesta solemnidade é bem digna de vós; porque, assentada entre a guerra que desapparece, e a paz que surge, é a filha legitima da gloria nacional, incorporando aos vossos recentes trophéos.

A abertura de um curso de historia das artes, archeologia e esthetica, nesta academia, não é sómente uma promessa risonha para os homens que vivem de contemplações; é um protesto solemne das intelligencias cultas e generosas, contra essas doutrinas acanhadas e mercenarias, que tão facilmente captivão os animos embotados e retrogados; é uma prova de que, longe de esgotar as fontes das nossas riquezas, a lucta de que sahimos coroados com a aureola da gloria, não fez mais do que desencadear as torrentes da nossa actividade intellectual, o mais inexhaurivel de quantos thesouros possue a humanidade.

Esta nova creação, senhores, de que já existem honrosos commentarios nos periodicos europeus, devemo-la em primeiro logar a Sua Magestade o Imperador, cujo vastissimo espirito ha muito a reconhecêra necessaria; em segundo logar a dous grandes caracteres, dous cidadãos illustres, que durante alguns annos illuminárão esta instituição com um raio de illimitada esperança: o estadista Luis Pedreira do Couto Ferraz, hoje barão do Bom Retiro, e o poeta e pintor Manoel de Araujo Porto-Alegre.

A este ultimo cumpre-me, como seu discipulo e como professor de esthetica, render publica homenagem; porque foi elle o primeiro que fallou, entre nós, a linguagem do bello, procurando sempre espalhar com sua palavra auctorisada e eloquente, as verdades immutaveis, sobre as quaes se devem firmar as convicções do artista e do poeta. Receba, pois, este mesquinho tributo de gratidão, aquelle que, no intuito de servir a seu paiz, soube formar uma academia verdadeiramente nacional, com os fragmentos mal acepilhados de uma instituição bastarda, e que, crendo abaladas as bases desse primeiro monumento elevado ás artes patrias, edificou um outro em honra das letras; porém, tão vasto, tão colossal que, assentado na soberba Italia, domina o nosso horisonte intellectual, projectando sobre o Brazil inteiro a maior parte dos raios de sua gloria.

Sei que me falta a illustração necessaria ao pleno desempenho do meu novo magisterio; e de certo teria desistido de ensinar a sciencia do bello, se o desejo de servir não gerasse em meu animo, assim o esquecimento de minha insufficiencia, como a convicção de que não deverei jámais retrahir-me á acção do progresso, deixando de concorrer com o meu pequeno contingente de actividade intellectual e moral para o bem de minha patria.

E porque, senhores, nada farei acertado fóra dos preciosos juizos da opinião publica, vou desenhar succintamente os traços caracteristicos do meu curso, sem procurar convencer de sua utilidade a um audictorio tão illustrado, que de certo considera a historia, a esthetica e a archeologia como tres laços que devem prender uns aos outros os diversos elementos da instrucção do artista.

Essencialmente complexo, variado, e constando de objectos por vezes tão transcendentes, que põem em jogo todas as faculdades da alma, não poderá este curso entrar no molde dos que se professão nas outras escolas do Imperio, muitos dos quaes, apezar de primorosamente lineados, já soffrêrão as correcções com que a experiencia aperfeiçôa todos os projectos humanos.

Obrigado a adequar á intelligencias jovens, e pela maior parte pouco afeitas á investigação scientifica, materias tão vastas, que nas academias de França e d'Allemanha fazem o objecto de muitas cadeiras especiaes, terei de encontrar, necessariamente, grandes difficuldades quanto á systematisação do ensino. Dividirei entretanto o meu curso em tres grandes partes, as quaes exporei opportunamente, constando a primeira de historia das artes, em relação com os diversos factos da historia geral, e as evoluções capitaes da philosophia e das crenças.

É o ponto de partida, a base ou chave do systema de instrucção que mais convem ao artista, na época nacional presente, em que o facto das bellas artes, bem como o da religião ou da philosophia, não póde ser desligado, sem violencia, dos mais phenomenos sociaes.

Para desenvolver e explicar esta idéa, que tenho constantemente sustentado, evocarei as civilisações, as theogonias e os systemas que na antiguidade reinárão conjunctamente com as artes do desenho, cujos archivos bastarião para reedificar a historia da humanidade, na falta dos monumentos escriptos. Os maravilhosos phenómenos das épocas contemporaneas de Phidias, Protogenes, Miguel-Angelo e Raphael, desses grandes espiritos, que nos apparecem por entre o brilhar diffuso das constellações humanas, como estrellas de desmesurada grandeza, mostrar-se-hão sob o seu verdadeiro aspecto, como resultados naturaes, e por assim dizer espontaneos, de uma multidão de circumstancias, em grande parte materiaes, em grande parte dependentes da liberdade do homem; em uma palavra, a conclusão evidente de permissas claramente estabelecidas, por concurso combinado de acontecimentos e factos, de instituições e doctrinas, que não podião gerar outros fructos, qualquer que fosse o paiz ou a época onde se tivessem encontrado.

Esqueçamos de uma vez essas opiniões superficiaes, que pretendem explicar a historia pelos caprichos de uma potencia occulta, cujos mysteriosos decretos, se por ventura existissem, tornariam impossivel a philosophia dos factos sociaes; e lembremonos sempre da inacção á que condemnam o homem, todas essas doutrinas que nos levam a esperar da vontade divina os beneficios de um cabedal, que só se ajunta com trabalho, e que só se conserva com os labores da nossa actividade.

Illuminando o meu caminho com o archote dos mestres abalisados, entrarei n'uma rapida viagem pelos dominios da historia philosophica. Aqui o campo é vasto. A consciencia collectiva da especie, attestando a cada indivividuo a existencia de um Sêr omnipotente e creador, a quem deve o Universo sua origem e suas perpetuas transformações; o sentimento religioso diversificado segundo o clima e a indole dos povo e assignando variadissimas fórmas á idéa primogenita da universal theogonia; a politica lançando mão dessas diversas alavancas moraes do mundo, e assestando-as á um interesse determinado, muitas vezes em discordancia com o espirito da epoca, muitas mais, porém, accordes com as aspirações legitimas da humanidade; a superstição vindo toldar a nitidez das crenças e desfigurar o Evangelho das eternas esperanças; a philosophia apparecendo por momentos, com seu facho electrico, alluindo a babel intellectual, que elevaram as tradições e os tempos para salvarem o homem dos diluvios da consciencia, e reapparecendo emfim coroada de luz e de sciencia para reedificar sobre solidissimas bases o grandioso monumento da verdade; a astronomia computando os mundos que povoam os espaços sideraes; aniquilando os empyreos, e alargando prodigiosamente as concepções cosmologicas dos philosophos; todas essas grandes manifestações da intelligencia e da vontade, hão de concorrer, na justa proporção de suas respectivas affinidades, com a poesia e artes plasticas, para servirem de lição ao artista creador, e guia-lo em seus sublimes arroubos atravez dos vastissimos olympos da imaginação, por onde elle vagueia desligado da terra, em busca do maximo thesouro da arte: a determinação sensivel do que chamamos *bello idéal*.

Deixando os tempos antigos, cujos sucessores farei melhor comprehender, empregando na sua exposição um systema especial de synchronismo, tratarei de expor os acontecimentos modernos que tiverem relação com as bellas artes, demonstrando, pela analyse delles, o quanto importa ao progresso da arte, o não fugir o artista de seu seculo, deixando de trabalhar, com o estadista e o soldado, para o engrandecimento da propria patria.

Esforçar-me-hei por mostrar que a civilisação não é, como o pensava Bossuet, obra de uma força sobrenatural, á cujo impulso cede machinalmente a humanidade; mas a conclusão, natural e necessaria, dos actos effectuados livremente pelos homens superiores e pelas gerações moralisadas; e que, do mesmo modo que, a cada grande feito da virtude corresponde um estado particular de satisfação para a consciencia, á cada injustiça porventura praticada para com um homem, ou uma classe, corresponde na historia uma série mais ou menos longa de consequencias funestas para o progresso.

A historia das artes, de continuo enlaçada á historia geral, á esthetica e á moral, fará, pois, o objecto da primeira parte do meu curso.

Na segunda, partindo do estudo da logica elementar e da psychologia, e illustrando as proposições que o exigirem, com demonstrações graphicas, e com desenvolvimentos ácerca da anatomia descriptiva e da physiologia, tratarei de expor sucessivamente as diversas partes da esthetica racional, desde a mais simples e intuitiva, até a mais complexa e transcendente, d'onde partirei á considerar os principaes systemas relativos á sciencia do bello, que se tem succedido, desde o poeta Hesiodo, até aos nossos dias.

E' a parte mais laboriosa, por ser a mais difficultosa do curso, e porque, demasiado abstracta, e subtil, exige longas digressões nos dominios da sciencias que tem por objecto a materia, para ser comprehendida pela intelligencia essencialmente applicadora do artista.

Depois de mostrar, que, a cada concepção fundamental da sociedade e do *Cosmos*, corresponde na historia das artes uma concepção esthetica determinada, um ideal diverso dos que o antecederam, e dos que o seguiram, passarei a analysar as applicações, que em todos os tempos foi recebendo das necessidades e do gosto o ideal de cada arte, e particularmente o da pintura, da architectura e da esculptura, e tambem o da musica, cuja formosa e profunda theoria, formulada pelos mestres allemães, se vai cada dia confirmando mais com os repetidos descobrimentos das sciencias exactas, principalmente das mathematicas e da acustica.

Se para tanto houver lugar, exporei brevemente os systemas de Linnêo e de Tournefort, assim como os methodos de Jussieu, Brown, e de De Candole, a fim de que possa o paysagista imprimir nas suas obras o cunho da observação, dando aos vegetação adequada, e a cada região do globo a flora que resultar das circumstancias locaes. Assim instruido, não vestirá de flores das nossas campinas as paysagens da Polynesia, nem incorrerá na singular inadvertencia de certo romancista que, descrevendo as sumidades do Caucaso, povoou-as de plantas caracteristicas dos desertos da Lybia.

O corpo humano, esse admiravel organismo, onde exhibio o Creador todos os thesouros das visiveis harmonias, esse espelho, cujas deliciosas miragens volvem os olhos do artista douto para o mundo das existencias puramente ideaes, fará o assumpto de um capitulo especial, no qual se hão de encontrar todas as sciencias ao meu alcance.

Definidos e explicados os diversos typos da arte, commentados os diversos systemas, analysadas e devidamente apreciadas as principaes escolas, historiadas as mais profundas theorias, e o genio dos seus immortaes fundadores, transportar-me-hei, pela imaginação, aos remotos paizes, que virão balbuciar a arte, quando ainda embalada nas auras da lithurgia, e delles virei gradualmente até áquelles, que assistiram aos seus maiores triumphos.

Na minha longa viagem do Oriente para o Occidente, passarei em revista os grandes monumentos da architectura e da esculptura, não destruidos pela rasoura dos seculos, e muitos daquelles de que só temos noticia pelos antigos poetas e historiadores.

A architectura, a arte por excellencia symbolica, a immortal edificadora dos sagrados jazigos, merecera, como a arte de Phidias, um estudo especial e completo. A cabana primitiva, como o hyeroglypho e as antigas inscripções de Paros; a estatua de Jupiter Olympico, como o Pantheon; todos os admiraveis productos da inspiração artistica, revelada na formusura sobrehumana das estatuas gregas, na vida e movimento das florentinas, na amplidão das cupolas do Pantheon e S. Pedro, no elegante rendilhado dos altos corucheos de Bruges e Strasburgo, na grandeza monumental dos amphitheatros de Arles e de Roma, na simplicidade heroica das antigas naumachias do Tibre, na sumptuosidade dos theatros da Allemanha e da Italia, e finalmente na immensidade dos palacios reaes de Ninive e Khorsabad, hão de servir de confirmação ás complexissimas theses, que sustentarei nas duas primeiras partes.

Na proseecução dessa epopéa, cujas primeiras estancias pedil-as hei á geologia; todas as idades do mundo historico hão de passar successivamente ante os meus olhos: a idade de silex, com a lança e a choça; a de bronze com os dolmens e as grandes muralhas; a de pórphydo, com os colossos e as necropolis; a de marmore, com as estatuas e os templos do paganismo; a de calcareo e de greda, com as cryptas e as cathedraes; a do granito e de ferro, emfim, com os palacios de crystal, os tunneis e as grandes fabricas, d'onde sahem todos os dias a alavanca e o cylindro, que movidos pelas forças prodigiosas que engendrão os ventos e as tempestades, encurtão os mares, cortão os continentes, e supprimem as grandes distancias, inimigas irreconciliaveis da universal alliança dos povos.

A India primittiva, cuja immutavel civilisação tanto se nos revela no grande livro das Védas, no Mahabharata e no Ramayana, quanto nos interminaveis poemas esculpturaes das grutas sagradas de Cachemyra; a Persia, cuja antiga preponderancia ainda attestam as vastissimas muralhas das suas cidades, e as ruinas das suas fortalezas; os dous grandes imperios da soberba Ninive, cujos esboroados palacios são como as ruinas de dous mundos; a Assyria inteira, onde se encontraram na antiguidade os tres genios bem destinctos da Asia, Africa e Europa; o Egypto, em cujas arêas vão cavar os antiquarios a verdade ácerca das antigas sciencias, escripta em tres linguagens diversas na face de indestructiveis monumentos; a Grecia, sempre esplendente de gloria e de belleza, o berço da philosophia racional e da verdadeira liberdade; a Etruria, duas vezes joven, e sempre heroica; a Roma republicana, rica de construcções de utilidade geral; a Roma imperial, cheia de magestade por toda a parte onde gravou seu nome; a Italia moderna, a França, a Allemanha, a Inglaterra, a Belgica, a Hollanda, o Mexico e a America do Norte; todos os paizes, emfim, onde atiravam as musas os seus sagrados talismans, hão de entrar successivamente no quadro que pretendo bosquejar, para servir de norma a meus discipulos, e illustrar aquelles em cujos peitos chammejar o fogo da verdade, ou arder a fragoa, onde ferve a inspiração.

Eis, senhores, alguns traços geraes do vasto plano que pretendo desenvolver perante os meus novos alumnos, e para cuja execução é-me permittido contar com a benevolencia publica, e com as luzes dos meus illustrados collegas.

A theoria geral das bellas artes está encerrada n'uma como immensa fabrica intellectual, em que cada pedra está ligada ás outras, pelas razões complexas de elegancia e solidez, e cujas massas principaes não podem ser removidas, sem risco de se transformar o monumento n'uma verdadeira babel. O mesmo espirito, pois, que presidir á exposição de qualquer das sciencias que tenho que ensinar, deverá presidir a todas, para não ser deista hoje, atheu amanhãa, sceptico, crente e positivista a um tempo, a exemplo de muitos que vivem no meio das estatuas e dos livros, como os publicanos no templo de Jerusalem, ou como o Fausto de Gœthe no meio das maravilhas da sciencia humana.

Bem sei que a voz da arte é ainda um debil vagido, para só por sobrelevar ao tumulto dos grandes successos nacionaes da actualidade; mas como as victorias das nossas armas nos dão a certeza de que estamos prestes a entrar n'uma éra de prosperidade, éra em que o genio nacional, estendendo suas azas seraphicas por sobre o immenso imperio, desprezará as questões de myope interesse, e lançar-se-ha arrebatado a conquistar o grande futuro, é necessario desde já desenvolver as aptidões felizes, fortificar o talento, e guiar a imaginação do artista, cujas producções hão de ser o symbolo dos nossos tempos, quando os seculos vindouros interrogarem anhelantes os codices do passado, e lançarem á chamma do esquecimento os nomes e os titulos, então obscuros, de centenares de jograes e manirelos, disfarçados em operarios da civilisação.

Para educar nas crenças vivas do evangelho da justiça esse povo intelligente e livre, cuja avidez de sciencia torna faceis todos os triumphos do progresso, ahi estão as doutrinas sociaes, com o patriotismo e illustração do estadista; para perpetuar os nomes dos que trabalham na edificação da patria, ahi está a historia, ahi está a epopéa; e para eternisar os grandes pensamentos, divinisar a materia, e acclarar a razão do poeta e do artista, na escolha dos typos ideaes condignes da generosidade, do heroismo, e da virtude, ahi estão as bellas artes, que tanto cantam e civilisam, com Homero, Virgilio, Camões e Tasso, ou deleitam e extasiam, com Palestrina, Mosart, Bothoven e Pergolese, como instruem e immortalisam, com Phidias, Apelles, Leonardo e Miguel Angelo; ahi está finalmente a esthetica, a philosophia a um tempo da fórma e da idéa, da razão e do sentimento, o cadinho maravilhoso onde se decompõem as leis do genio, analisam-se os processos do invento, e pesam-se, como as substancias materiaes nos laboratorios chimicos, os elementos irreductiveis da inspiração.

A estetica é o compasso de progressão, com que deve caminhar a critica, para achar assento no templo da perfectibilidade. Sem ella a phantasia se avilta, o gosto falsêa, e a razão impallidece, sempre que encontrar diante de si os monumentos sophismados com que a ignorancia em materia de arte costuma a zombar das multidões. Com ella ao contrario, a imaginação multiplica os seus inventos, os sentidos ganham a maxima energia, a sensibilidade moral a maxima intensidade, e a alma como que adquire novas faculdades, que lhe abrem um mundo de percepções ineffaveis.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

VIII

(Continuação do n. 84.)

Que se passava entre o padre e o moribundo em quanto Saurin montava a cavallo para levar o testamento ao tabellião de Lorris?

O cura nunca o disse, mas uma hora depois veio a Martina bater á porta do quarto, a qual elle lhe abrio.

— Póde entrar—disse o commandante com voz agradavel.

Operára-se naquelle aspecto grande transfiguração. Já não era o mesmo olhar torvo, gesto impaciente e phrase aspera que de ha muito adoptára.

Naquelles labios descórados entrevia-se um sorriso ameno, que evidenciava a beatificação da alma.

A Martina parou á entrada da porta, detida por um impulso de sorpreza.

Aquella transfiguração do homem cujos sentimentos anti-religiosos tanto lisongeára não podia deixar de a impressionar.

— Entre—disse o moribundo.

O pequeno Augusto, que ella levava pela mão, correndo para o leito, tomou a mão do commandante, dizendo:

— Meu padrinho!

— A Martina seguio-o, mas ao aproximar-se do leito suspendeu o passo.

Apezar da sua audacia natural, não pôde vencer um certo receio respeitoso que a presença do sacerdote lhe inspirou

O commandante proseguio:

— Minha filha, em o numero das faltas que tenho commettido algumas lhe dizem respeito: acabo agora mesmo de reparar uma não pequena e de assegurar a seu filho um bom futuro.

Estas palavras foram como o rastilho que produz a explosão da mina.

A Martina encarou com aquelle homem que ella tantas vezes fizéra vacillar e que agora no seu leito de morte a olhava sem empallidecer.

— Ah! sim—exclamou ella furiosa—Bem sei o que fez!

— Fiz o meu dever—redarguio o enfermo.

— Desherdou o seu filho!—replicou ella.

E, cedendo á sua indole arrebatada, apertando as mãos, espumante de raiva e esquecendo finalmente os conselhos do irmão, lançou um olhar provocador ao cura Duval, dizendo-lhe:

— E' a vós, padre nefasto, que eu devo tudo isto!

— Desgraçada,—exclamou o moribundo—que assim insulta o meu melhor amigo!

— Sois um monstro!—proseguio a Martina.

O cura Duval deteve-a por um braço.

— Minha filha, disse-lhe elle—ao homem que está ultrajando não restam mais do que algumas horas de vida; não queira perturbar-lhe os derradeiros momentos.

— Importa-me pouco a vida delle, assim como a sua—replicou a Martina arrebatadamente.—Bem póde elle morrer como um cão, que não serei eu que lhe acuda!

Ainda uma hora antes talvez o commandante, reunindo o que lhe restasse de forças, fizesse d'alli expulsar aquella miseravel, que nem ao menos respeitava a hora da agonia, porém elle já não era o mesmo.

Limitou-se, pois, a abraçar o pequeno Augusto, derramando sobre elle algumas lagrimas.

A Martina, puchando o pequeno por um braço, gritava:

— Este é o meu filho; não lh'o cederei!

E quiz retira-lo d'alli, mas o cura Duval segurou-a, dizendo-lhe com brandura:

— A sua conducta, minha filha, é bastante reprehensivel!

— Importam-me pouco os seus conselhos!

Os olhos do commandante scintillaram de indignação, mas um olhar do cura o apaziguou. Em seguida, fazendo um esforço superior á sua situação, estendeu o braço para o lado da porta, e com uma voz que ainda dava idéa do que fôra, disse á Martina:

— Saia d'aqui!

E imprimio no gesto e no olhar uma tal autoridade, que a Martina, sentindo-se ainda uma vez dominada, encaminhou-se a passos vagarosos para a porta, mas quando ella ia a abri-la o pequeno resvalou-lhe dos braços e disse chorando:

— Quero ficar com o padrinho!

Então a furia, deixando-o, retirou-se e fechou subitamente a porta.

A' medida que ia descendo a escada, ouvia-se uma serie de improperios proferidos por ella.

— Perdoemos-lhe!—disse o sacerdote.

O commandante Ricardo pôz a mão sobre a cabeça da criança.

— Duval,—disse elle—quanto tempo julgas que eu terei de vida?

— Quem sabe!—balbuciou o padre.

— Falla-me com franqueza: não estou eu disposto para a morte?

E sorrio-se como quem estava reconciliado com Deus.

— Queres saber a verdade?

— Quero.

— Poderás viver ainda sete ou oito horas, mas tambem pódes succumbir de um momento para o outro, porquanto a bala penetrou no pulmão direito.

O commandante soltou um profundo suspiro, e momentos depois proseguio:

— Bem desejára viver até ao regresso de Saurin. Só morrerei tranquillo sabendo que o meu testamento ficou em poder do tabellião.

— Saurin creio que é pessoa de verdadeira fidelidade—acudio o cura.

— Sim, mas quizéra vê-lo de volta.

Ricardo proseguio:

— Não queres rezar por mim as preces dos agonisantes?

— Esperava que m'o pedisses—respondeu o sacerdote.

E, ajoelhando-se, começou a rezar no livro.

O moribundo ergueu as mãos.

A criança, que apenas confusamente percebia o que se estava passando, ajoelhou-se tambem, e ficou silenciosa.

Durante duas horas não se ouvio no quarto senão o arfar do moribundo, cada vez mais afflictivo, e a voz sonora e grave do sacerdote lendo as orações pelos mortos.

Mais tarde ouvio-se ruido.

Abrio-se a porta e a Martina entrou no quarto.

Agora caminhava com precaução; trazia o rosto banhado de lagrimas e parecia profundamente contricta.

O padre deixou-a aproximar. Ella chegou-se junto ao leito e ajoelhou-se.

Então o moribundo estendeu ambas as mãos sobre a cabeça della, em signal de perdão, e o padre continuou a orar.

....

Quem aplacára tão subitamente aquella furia? O que teria succedido?

Nada que se soubesse; nem ella tinha fallado com pessoa alguma que lhe censurasse a sua reprehensivel conducta.

Eis o que acontecêra:

Quando chegou á cosinha, soltando gritos raivosos, encontrou alli Bigorne e Miguel.

Miguel ignorava o plano de Saurin.

Este chegára á cavalhariça quando Miguel e Bigorne tratavam de deitar a palha aos cavallos.

— Não é preciso—disse elle.—Vamos, meu velho, tens que andar algumas leguazitas.

E, em quanto assim fallava, batia uma palmada na anca do cavallo, que ainda estava com a sella.

— Olá!—disse o velho soldado—o que é que vais fazer?

— Uma boa trotada.

— Em que direcção?

Saurin não costumava assoalhar os seus segredos e muito menos os alheios; por isso respondeu:

— Tú o saberás.

E, saltando para cima do cavallo, largou a toda a brida.

Miguel nada sabia do que fizéra o commandante, bem como ignorava que Saurin tivesse na algibeira um segundo testamento.

Em quanto o antigo furriel-mór se affastava, Miguel trazia comsigo Bigorne para a cosinha, ainda convencido de que era aquelle o criado do medico, e disse-lhe:

— Não teve provavelmente tempo de ceiar?

— Até certo ponto é verdade—disse Bigorne, dando um ai de consolação.

Miguel abrio um armario, tirou d'alli pão, carne assada e vinho, e pôz tudo sobre a mesa.

Bigorne prestára toda a attenção ao dialogo havido pelo caminho entre Saurin e o cura Duval.

Por todo o dinheiro do mundo não seria capaz de dizer a Miguel que seu amo era o cura de S. Florentino, e não o medico do lugar das Tilias.

Bigorne não comia, devorava.

Miguel retorcia os bigodes grizalhos, e de vez em quando enchugava uma lagrima.

— Tomára já—dizia elle—que o medico descesse para nos desenganarmos sobre o estado do commandante.

Foi neste momento que a Martina voltou furibunda.

Miguel tinha por habito deixa-la gritar sem lhe responder. Ella por sua parte era pouco expansiva; mesmo nos seus maiores ataques de colera, nunca confiára a Miguel o motivo do seu arrebatamento. Portanto Miguel não tratou de a interrogar.

Bigorne é que ficou por tal modo attonito com as maneiras della, que logo perdeu o appetite e cessou de comer.

Então Miguel, piscando-lhe o olho, levou-o para fóra da cosinha.

Ficou, pois, a Martina só, gritando e blasphemando sempre.

Assim decorreram duas horas.

De repente um ruido singular chegou aos ouvidos da megera, a qual, cessando de gritar, correu á abrir a janella.

Este ruido era nada menos do que o grito alegre do caçador quando annuncia a morte do veado.

E a Martina para logo se apaziguou, operando-se nella uma mudança tão radical e completa, que não tardou em voltar ao quarto do commandante, onde a vimos entrar contricta e lacrimosa á ajoelhar-se junto do leito, em quanto o bom do padre recitava a oração dos agonisantes.

Quem seria, pois, que a tal hora fazia echoar na floresta o alegre grito de caça?

— Mysterio!

(Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS